

ESCRITA DE SINAIS



PARA SURDOS



POR - MAURICIO BARRETO

ESCRITA DE SINAIS – PARA SURDOS

Autor principal: Maurício Barreto Silva

Organizador: Carlos Cristian de Paulo Silva

Comentário: Valerie Sutton (criadora do SignWriting)

SUMÁRIO

Personalidades ligado à essa obra.....	06
A importância desse trabalho.....	09
Diferença: Desenho e Escrita.....	13
Demarcando linha e espaçamento.....	14
Perspectiva de leitura e escrita.....	17
Orientação da palma.....	21
Espaço token na escrita.....	25
Atividade prática.....	33
Direção e movimento Básico.....	123
Tronco superior – Ombros.....	126
Direção e movimento Intermediário.....	129
Referências bibliográficas.....	137

Silva, Maurício Barreto

Escrita de sinais para surdos [livro eletrônico] /
por Maurício Barreto Silva ; organização Carlos
Cristian de Paulo Silva ; comentário Valerie Sutton
(criadora do Sing Writing). -- Salvador, BA : Ed. do
Autor, 2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-04549-8

1. Língua Brasileira de Sinais 2. Acessibilidade
3. Surdos 4. Escrita de Sinais

I. Silva, Carlos Cristian de Paulo.

II. Sutton, Valerie.

24-210028

CDD-419

Índices para catálogo sistemático:

1. Libras : Língua brasileira de sinais 419

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

06

09

13

14

17

21

25

33

123

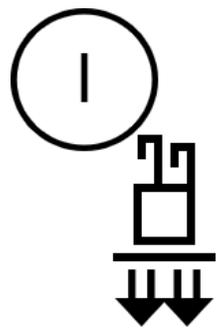
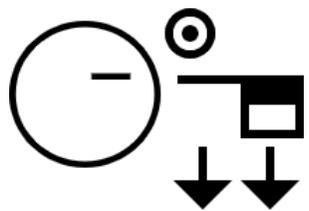
126

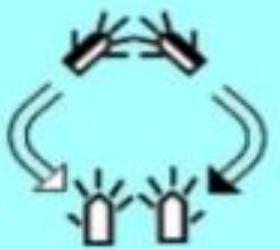
129

137









Valerie Sutton



IMPORTÂNCIA DESSE TRABALHO

Comentário de Carlos Cristian

"Como professor surdo de escrita de sinais, considero este livro um marco muito especial! Pretendo usá-lo como material didático em minhas aulas. No passado, quando a escrita de sinais foi introduzida em 1974, um manual foi criado para explicar as regras desse sistema. Ao longo dos anos, esse manual foi aprimorado gradualmente, mas inicialmente estava disponível apenas em inglês. Isso significava que os surdos americanos que não sabiam ler ou escrever em inglês não conseguiam acessar informações sobre como funcionava a escrita de sinais. O mesmo acontecia com surdos de outros países.

Com o advento da internet, o manual foi traduzido para várias línguas, incluindo português, espanhol, alemão, japonês e outras. No entanto, ainda havia um obstáculo a ser superado: os surdos que não conseguiam ler ou escrever na língua de seu país de origem também não conseguiam acessar o manual. Além disso, quando traduzido para outras línguas orais, o manual não apresentava uma sequência didática fácil de seguir, talvez devido à linguagem técnica ou ao estilo formal de escrita.

No Brasil, a escrita de sinais chegou na década de 90, porém somente a partir de 2015, que ela começou a se popularizar e a ser adotada por escritores surdos e ouvintes (intérpretes ou bilingues) no dia a dia. Isso aconteceu graças à adaptação didática do material para o português atualizado e à criação de oficinas, minicursos, cursos completos, artes e vídeos que transformaram o conhecimento da escrita de sinais pelo método SignWriting diretamente em Libras.

IMPORTÂNCIA DESSE TRABALHO

Comentário de Carlos Cristian

No entanto, ainda há um desafio a ser enfrentado. A etnografia do povo surdo é diversificada, e há surdos que não sabem Libras ou que começaram a aprender tardiamente. Mesmo com os vídeos atuais, alguns ainda têm dificuldade em entender o sistema. É por isso que o trabalho de Mauricio Barreto, que utiliza mais imagens do que texto, é tão valioso. Ele aproveita os recursos interssemióticos para alcançar uma diversidade ainda maior de surdos que antes estavam privados dessa informação.

Quando me deparei com o material de Maurício, senti-me compelido a convencê-lo a publicá-lo em formato de livro. Durante nossa conversa, expliquei a importância da etnografia surda, especialmente considerando os surdos que têm pouco conhecimento de Libras ou nenhum. Para minha satisfação, ele prontamente aceitou minha proposta de publicação e concordou em disponibilizar o material gratuitamente. Essa decisão permitirá que alcance a todos, independentemente de sua classe social. Isso é verdadeira inclusão!

Desejo sinceramente que Mauricio Barreto e outros surdos e professores continuem com esse projeto de explicar o sistema Sutton (SignWriting) usando mais imagens do que texto. Assim, poderemos ter mais surdos letrados e alfabetizados diretamente em suas línguas de sinais, empoderando-os e mostrando a riqueza da cultura surda!"

IMPORTÂNCIA DESSE TRABALHO

Comentário de Valerie Sutton

Sinto-me muito grata por ter a oportunidade de anunciar a vocês a existência deste livro maravilhoso. É um marco histórico importante no ensino de SignWriting.

Maurício Barreto criou uma obra-prima para o ensino sem línguas faladas ou de sinais.

As instruções [desse material] são totalmente visuais, que foi exatamente, inclusive, a razão do desenvolvimento do SignWriting – “encontrar uma maneira de ensinar a leitura e a escrita do movimento corporal sem depender de nenhuma língua falada ou de sinais”.

Há cinquenta anos, em 1974, quando desenvolvi o SignWriting pela primeira vez na Dinamarca, não tínhamos computadores pessoais e, por isso, escrevíamos à mão com canetas de tinta. Naquela época eu ansiava por uma maneira de ensinar SignWriting visualmente, como um filme, mas não tinha como fazer isso, nem poderia prever a tecnologia de 2024(Isso é, 50 anos no futuro!).

Mas sonhei com o dia em que um livro como este apareceria. (grifo nosso).

ISSO É MÁGICO! Agora apareceu, por causa da genialidade de Maurício Barreto. OBRIGADA, Maurício!

Maurício Barreto representa uma nova geração de sinalizadores do século XXI. Este livro nos dá uma grande esperança para o futuro.

Meu amor e gratidão, Valerie Sutton, 25 de maio de 2024 , La Jolla, Califórnia.

IMPORTÂNCIA DESSE TRABALHO

Comentário de Valerie Sutton(original)

I feel very grateful to have a chance to tell you about this wonderful book.

It is an important historic milestone in SignWriting instruction. Maurício Barreto has created a masterpiece of instruction without spoken or signed languages.

The instruction is completely visual, which is exactly the reason for the development of SignWriting - to find a way to teach the reading and writing of body movement without depending upon any spoken or signed language.

Fifty years ago, in 1974, when I first developed SignWriting in Denmark, we had no personal computers, and so we wrote by hand with ink pens.

At that time I longed for a way to teach SignWriting visually, like a movie, but had no means to do it with, nor could I foresee the technology of 2024.

That would be 50 years in the future! But I dreamed of the day that a book like this one, would appear. And MAGIC! Now it has appeared, because of the genius of Maurício Barreto. THANK YOU, Maurício!

Maurício Barreto represents a new generation of signwriters of the 21st century.

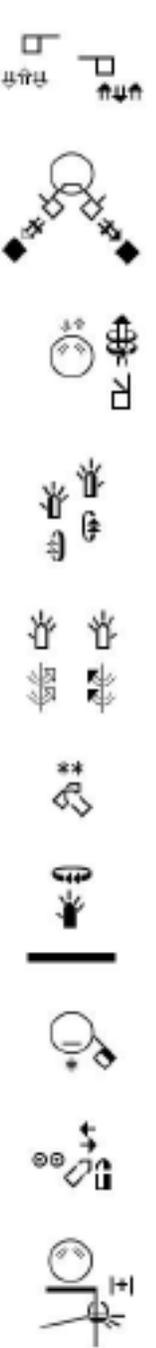
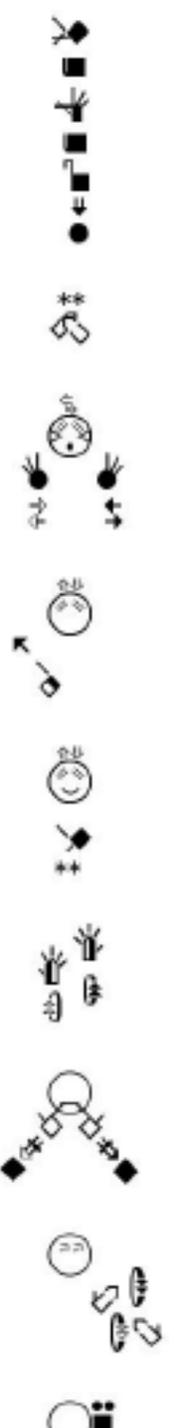
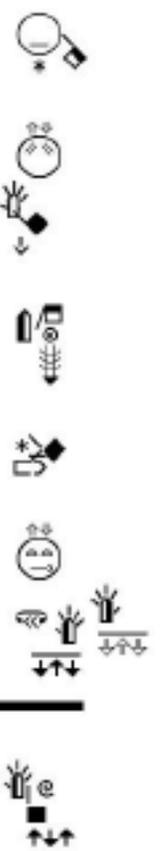
This book gives us all great hope for the future. My love and gratitude,

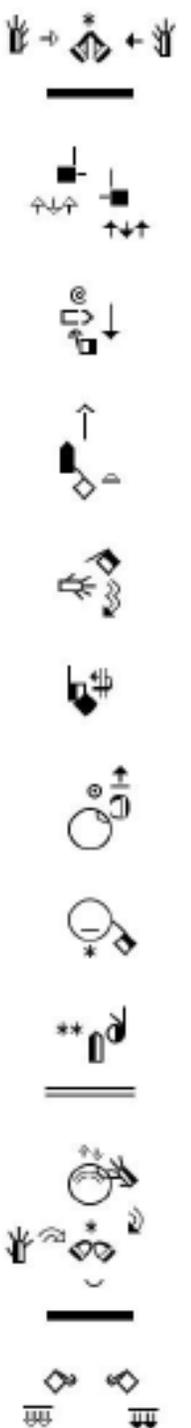
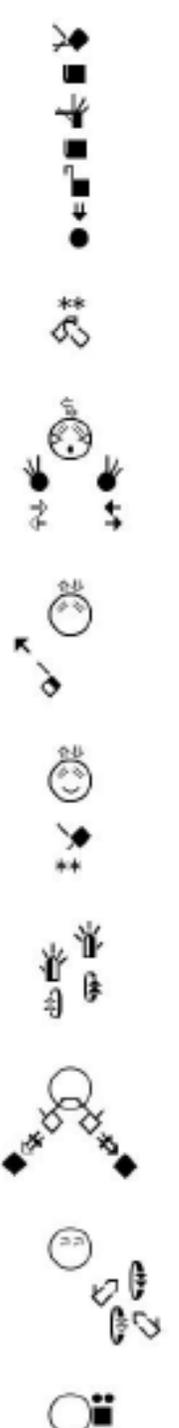
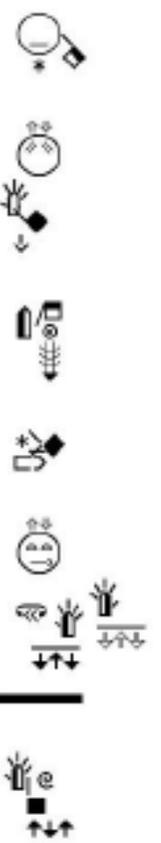
Valerie Sutton May 25, 2024 La Jolla, California.

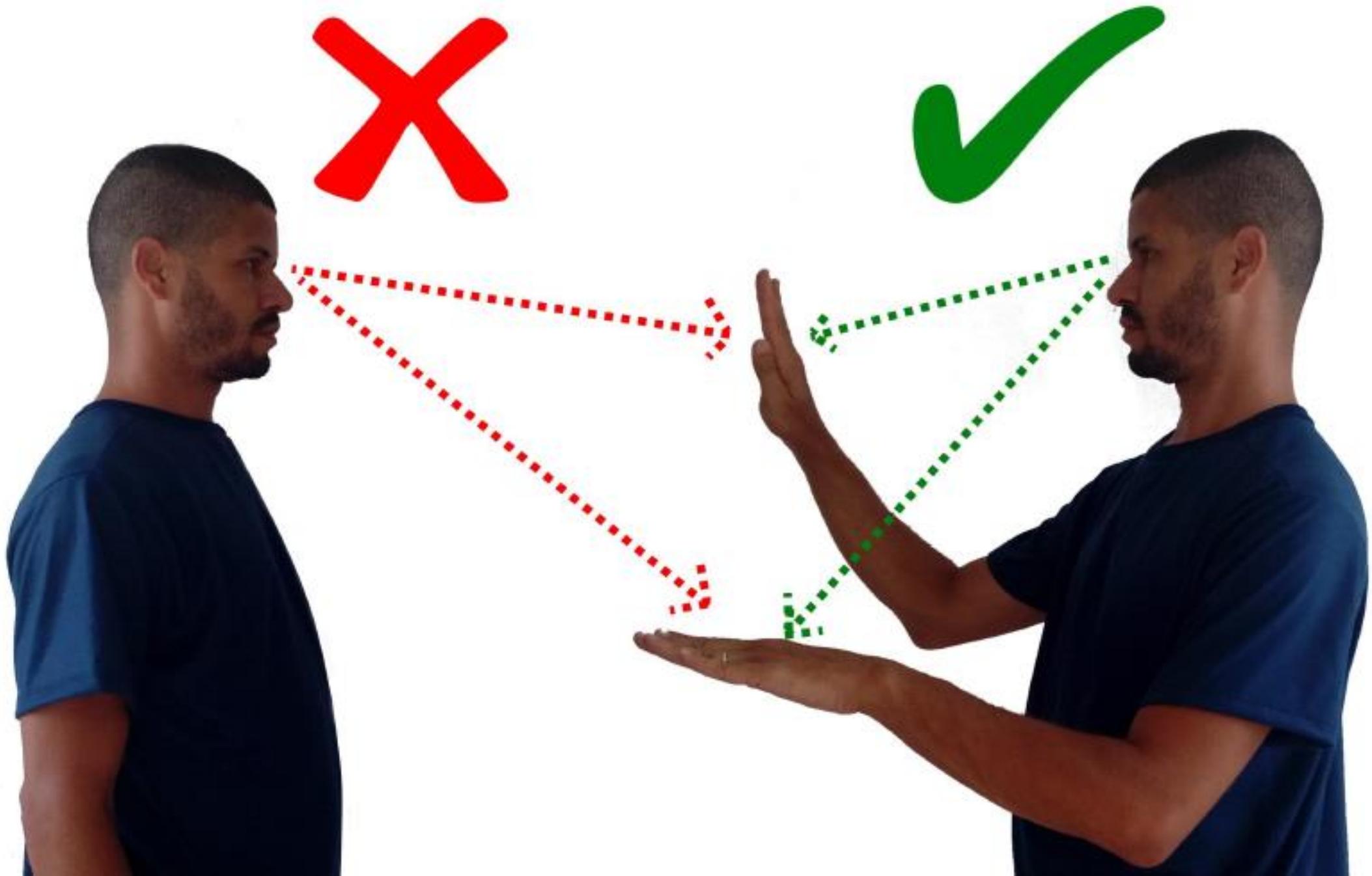


Casa

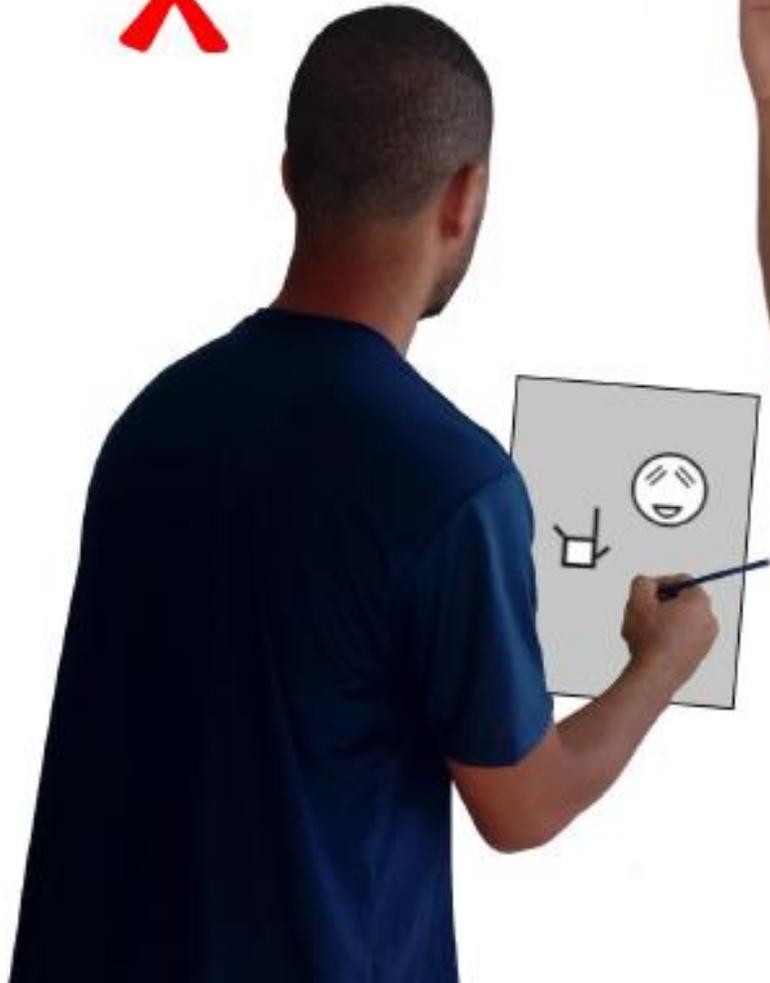








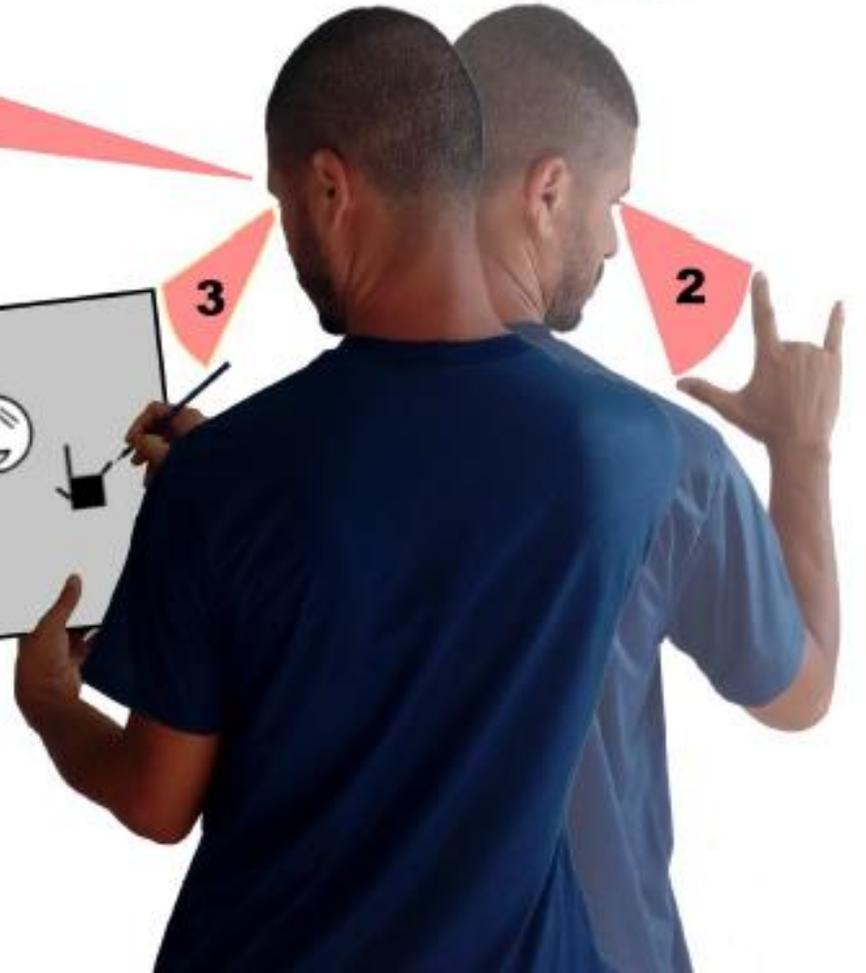




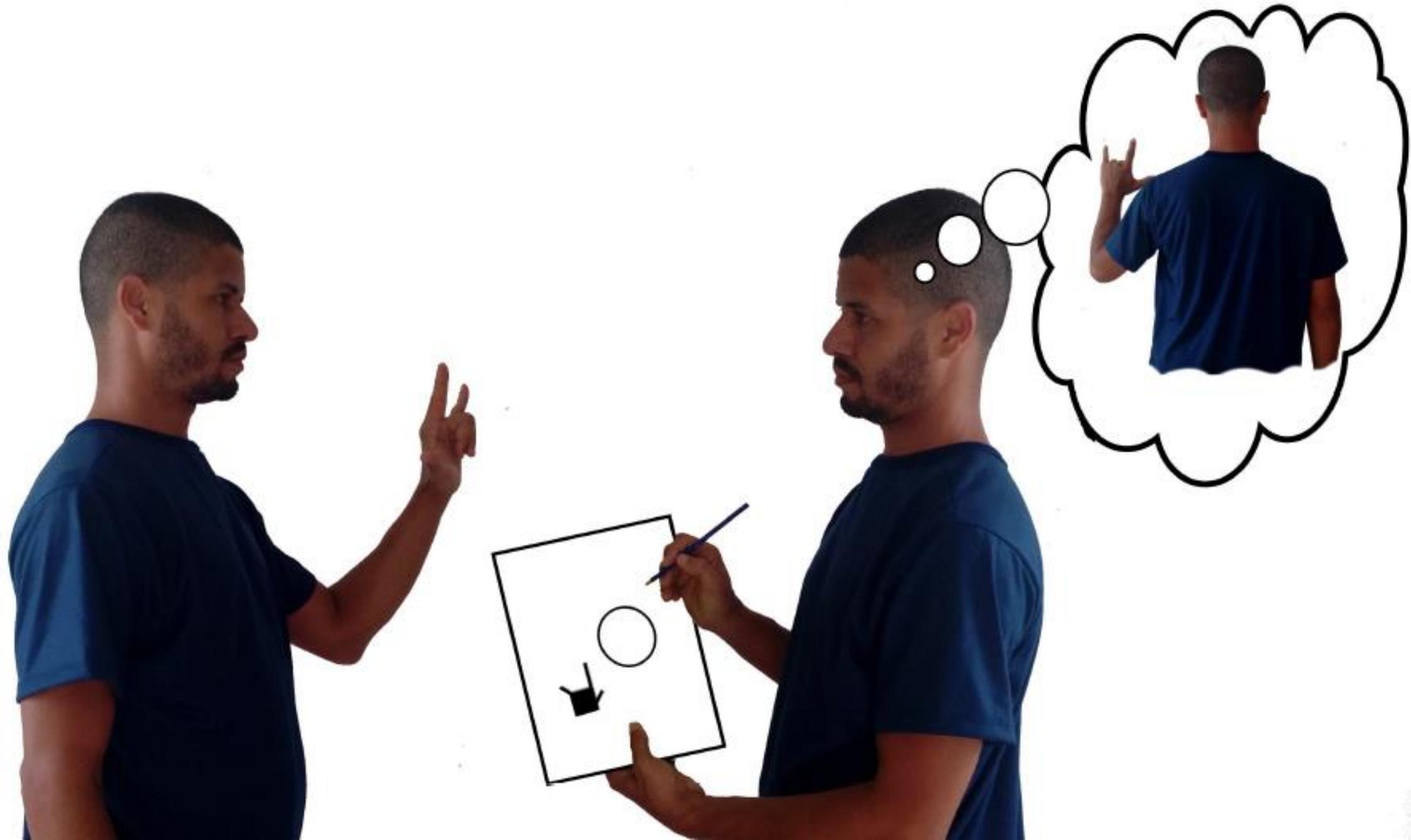
1

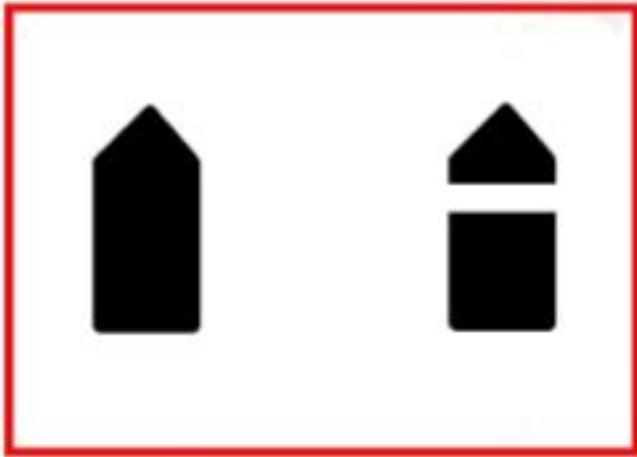


3



2





A PALMA DA MÃO



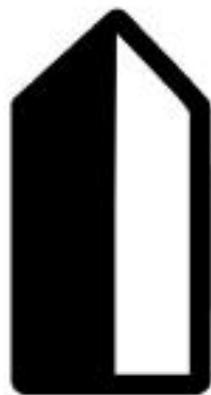
O LADO DA MÃO



O DORES DA MÃO

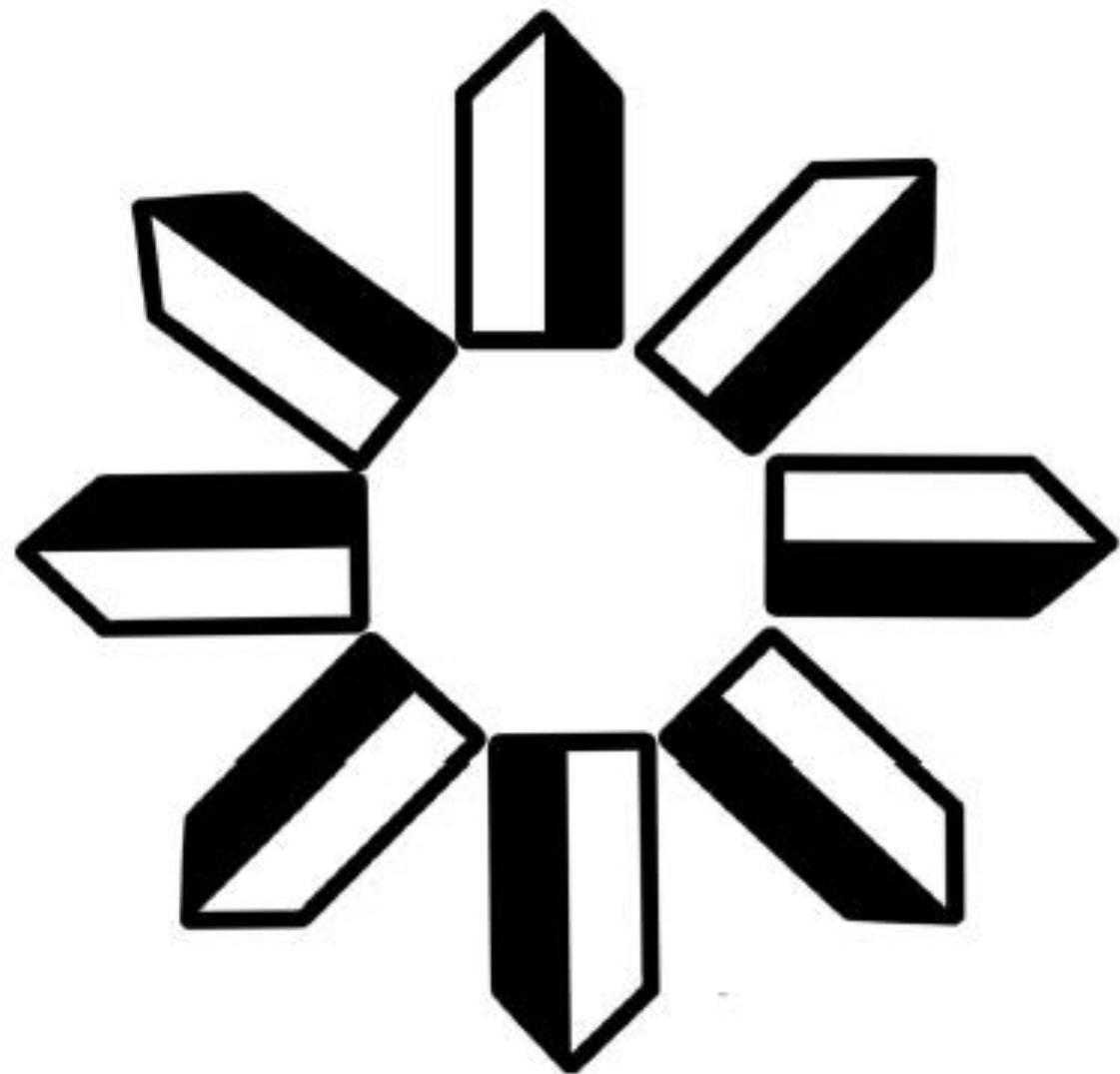


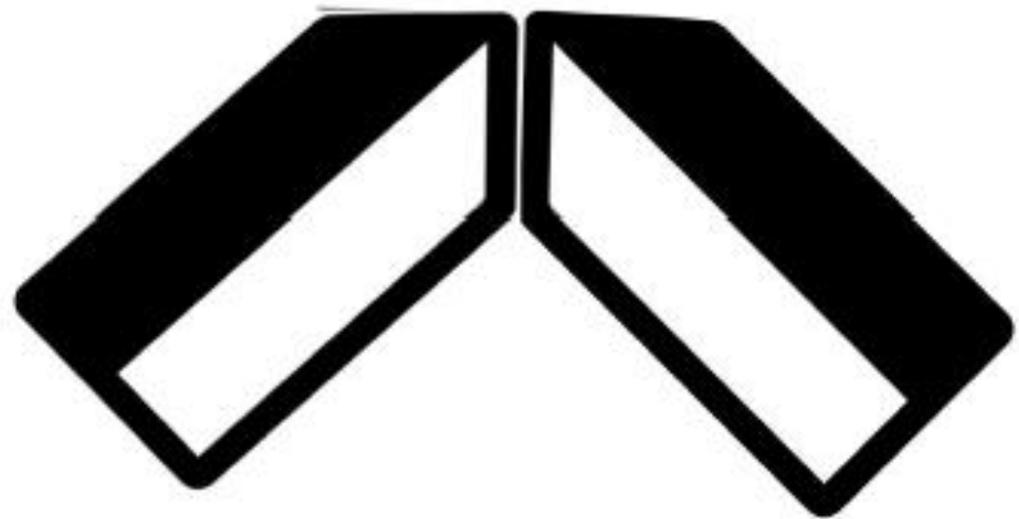
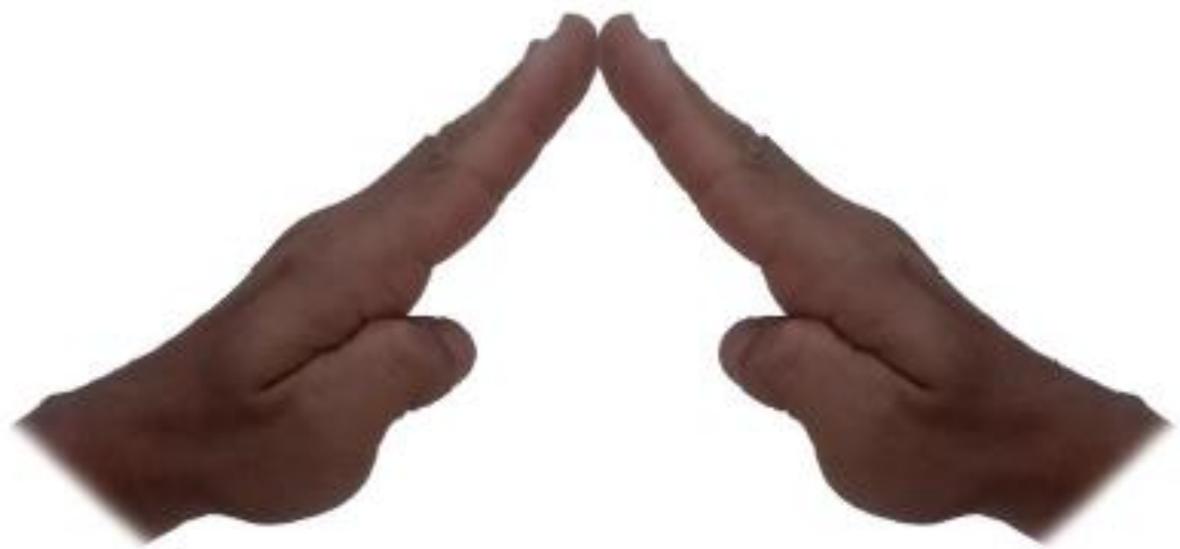
Mão esquerda



Mão direita













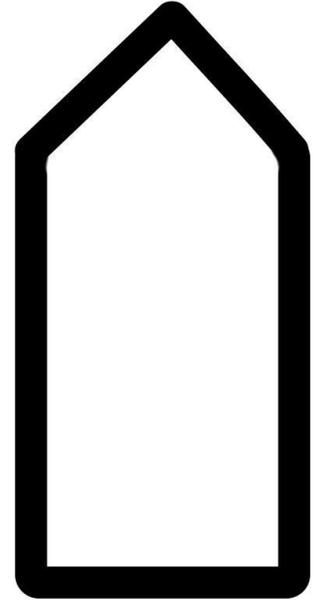
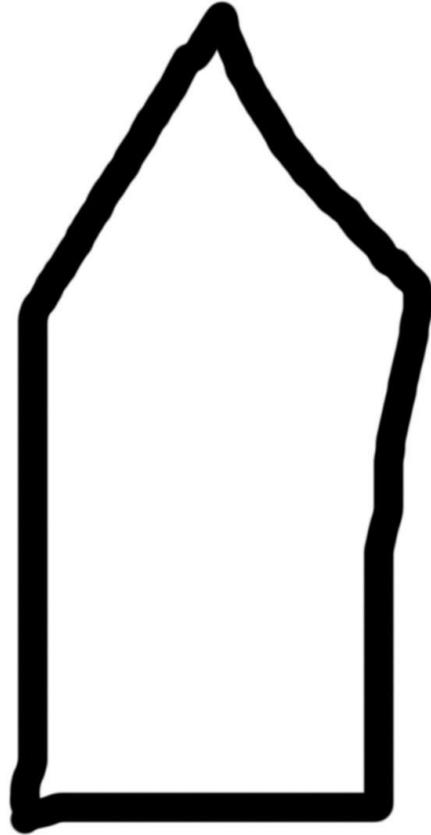




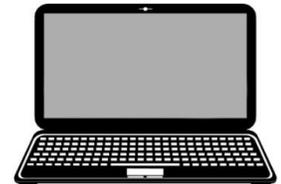
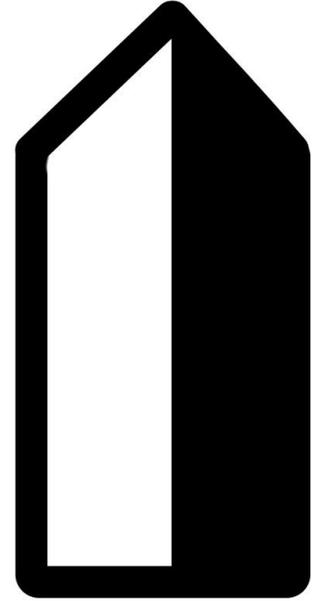
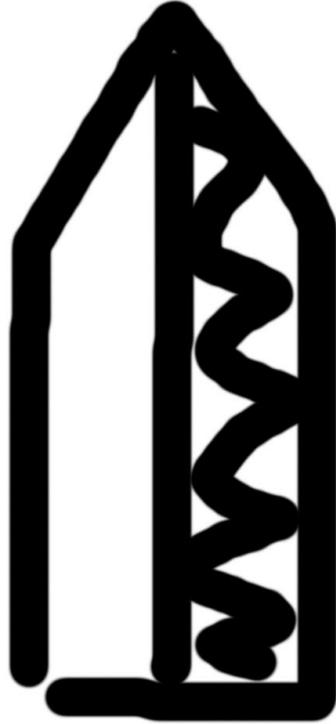




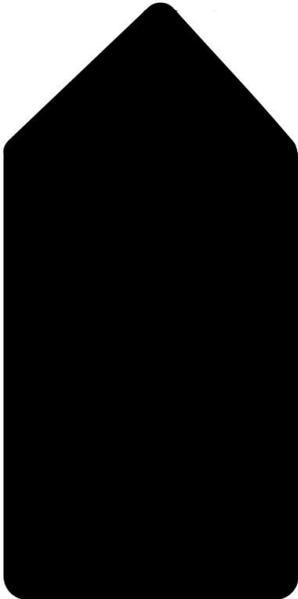




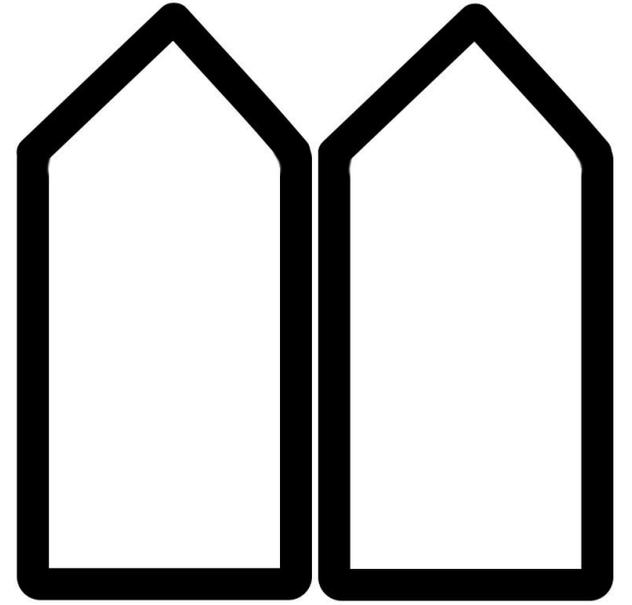
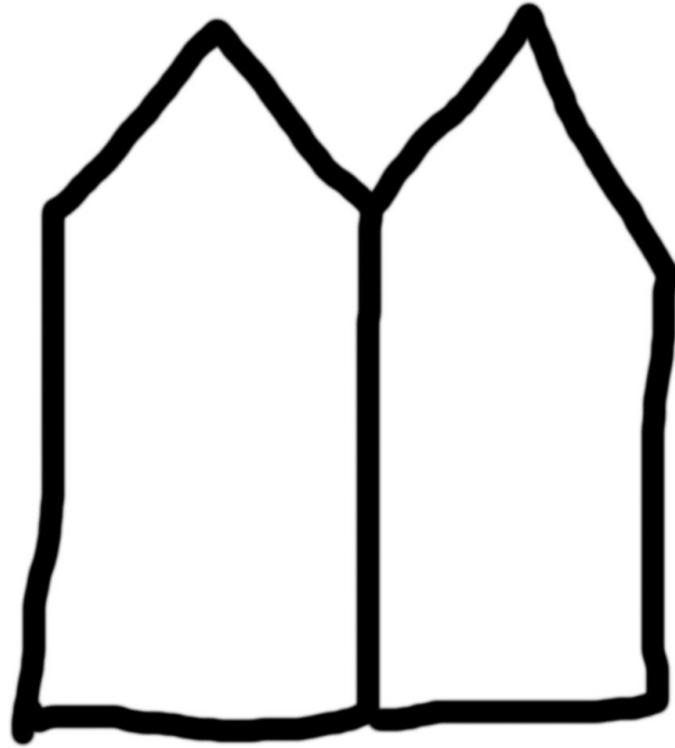




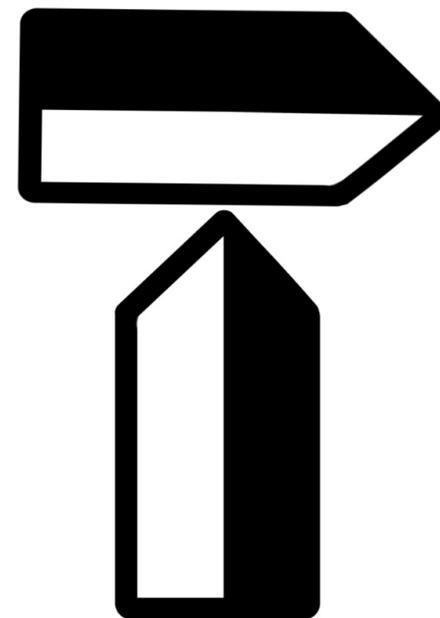
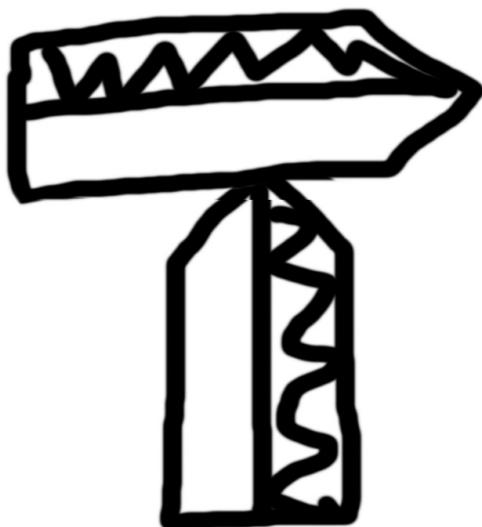




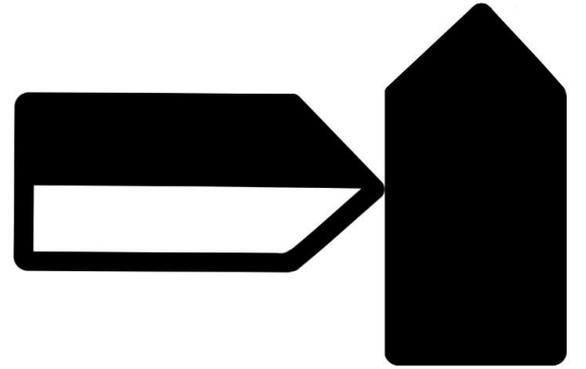
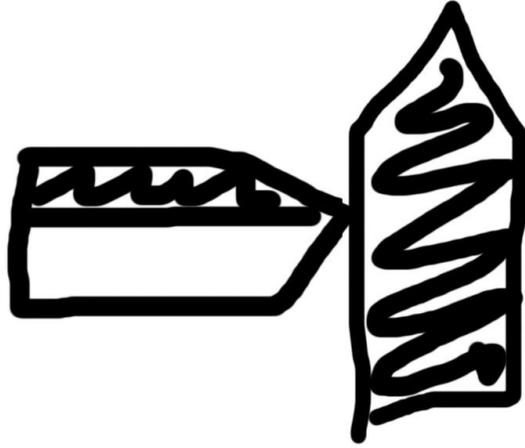




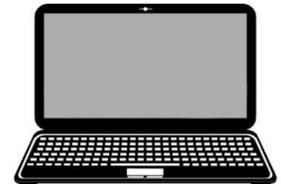
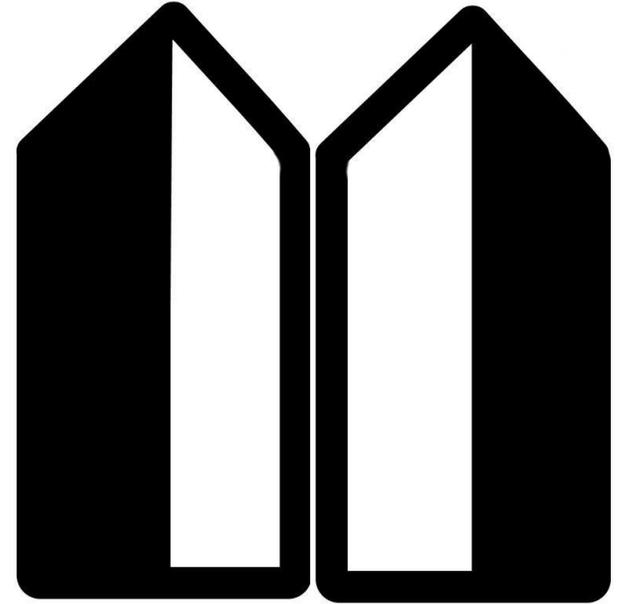
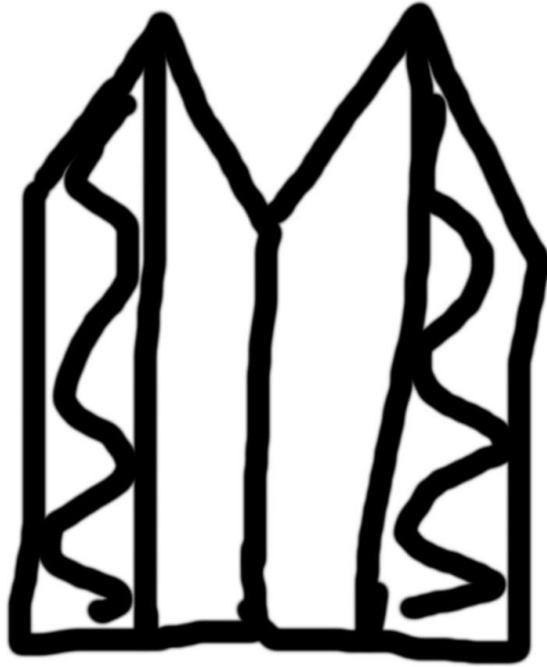




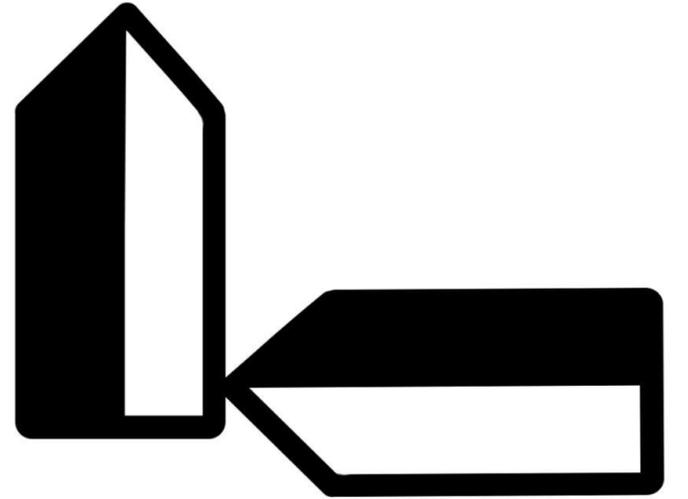
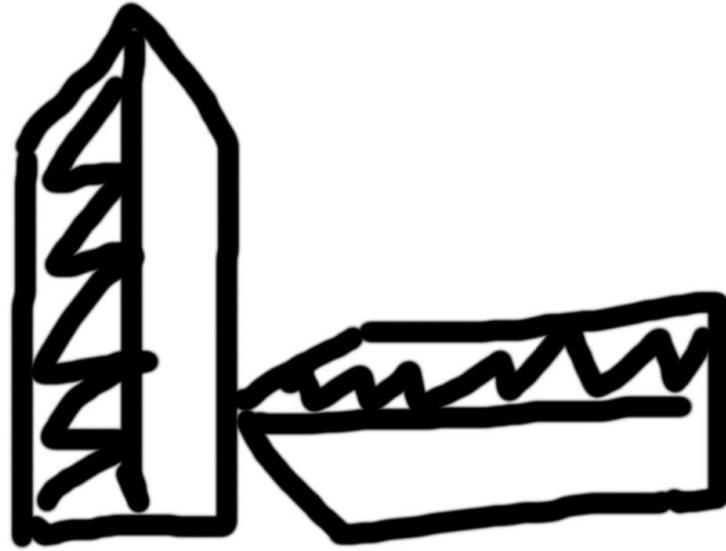




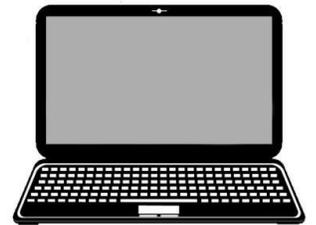
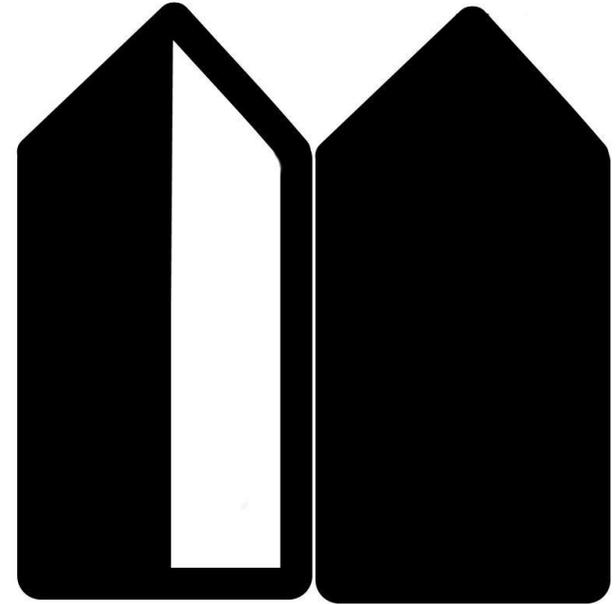
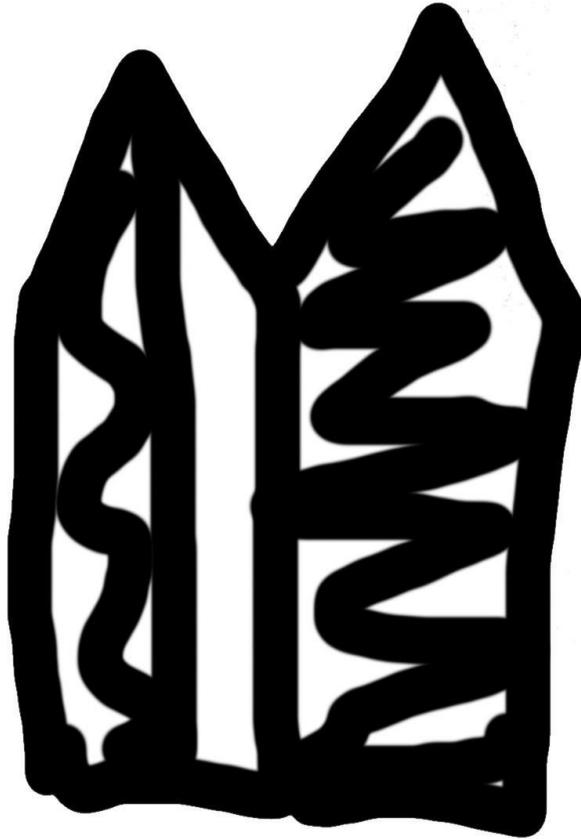




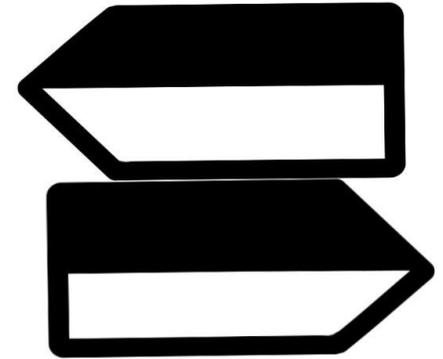
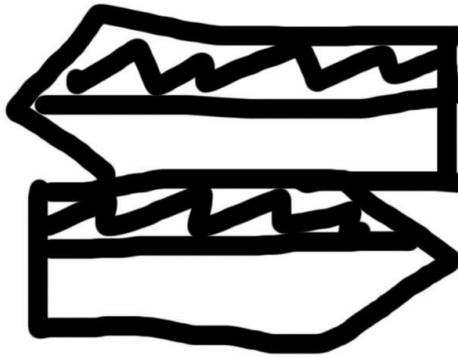




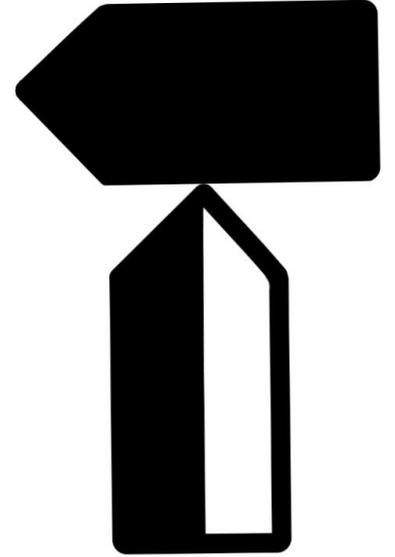
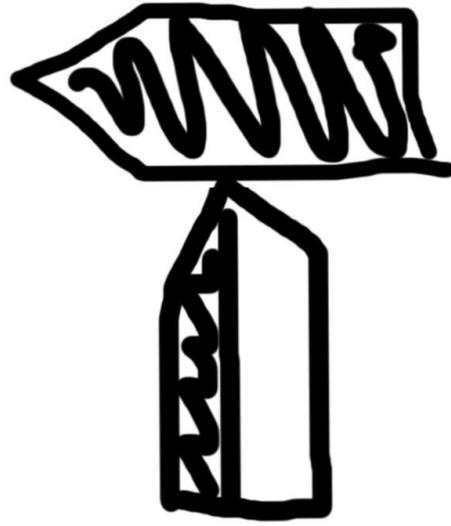




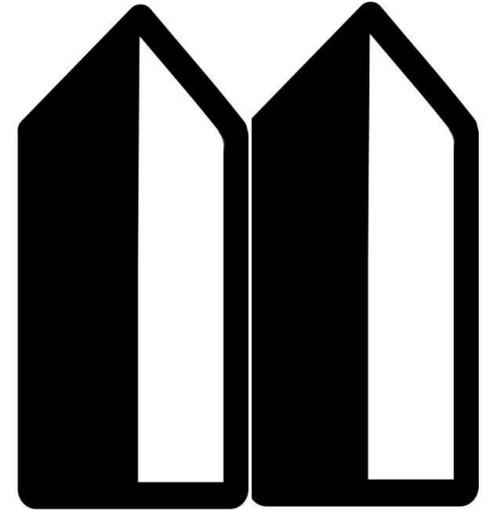
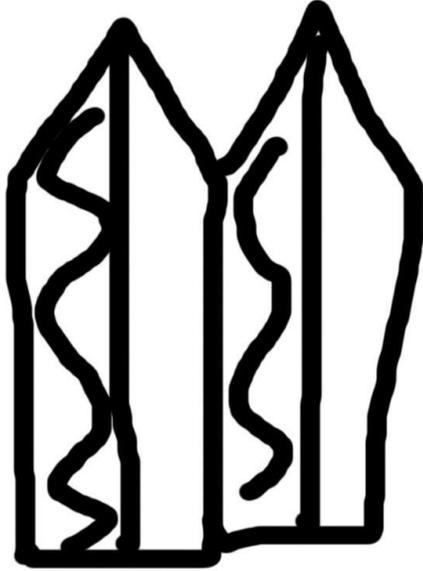




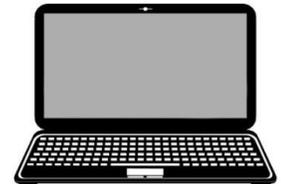
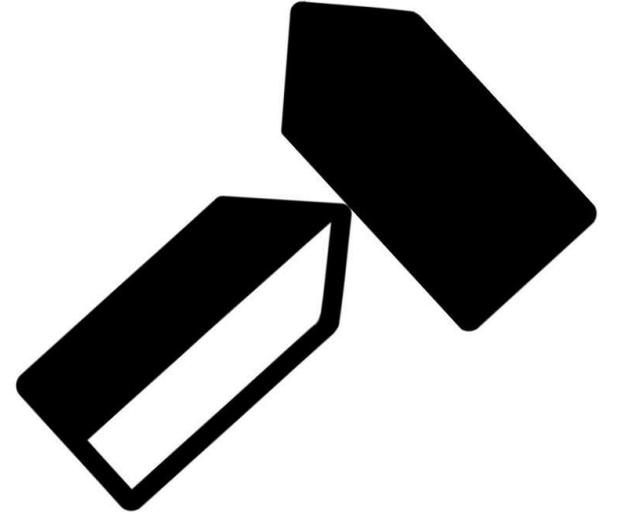
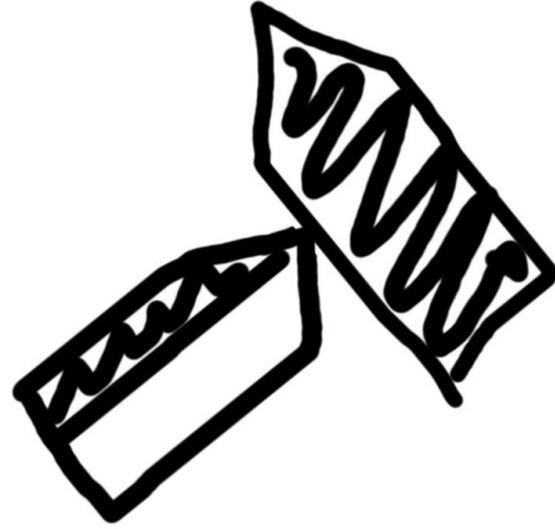




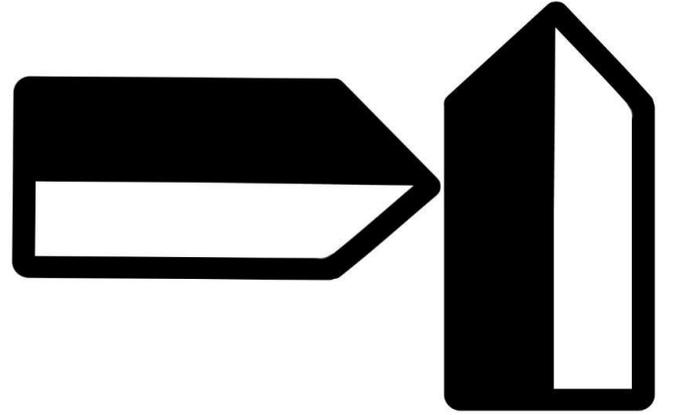
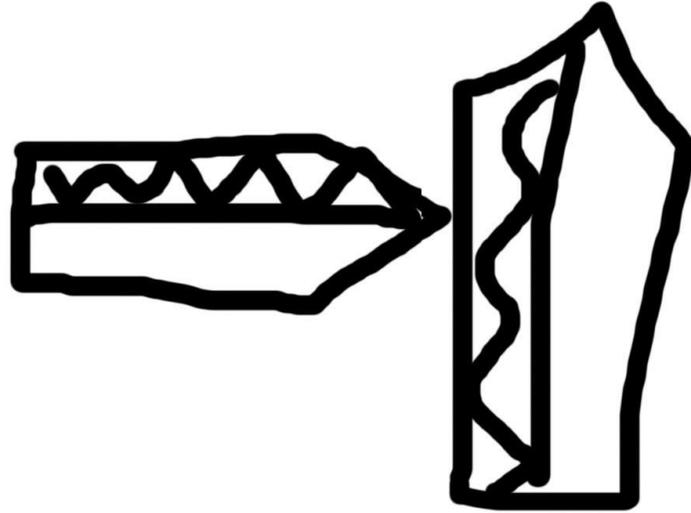






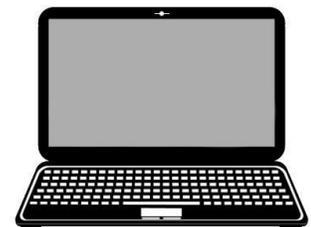
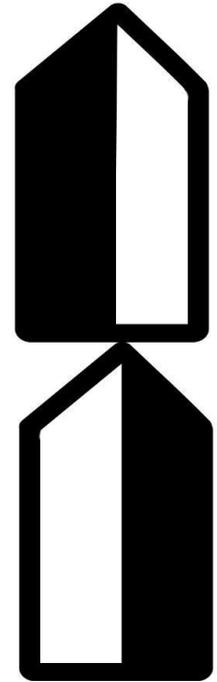




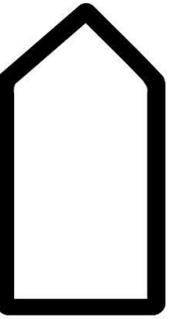


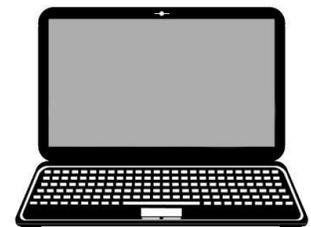


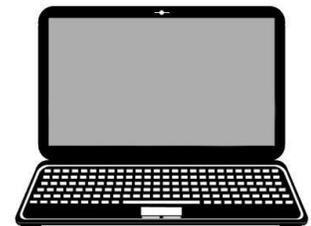
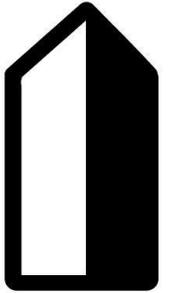


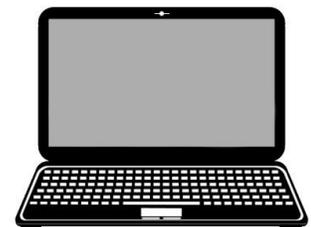


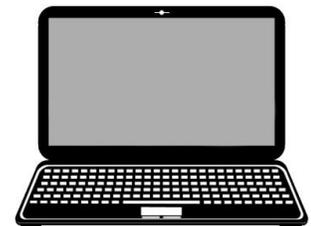




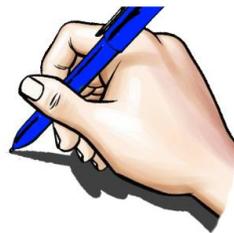
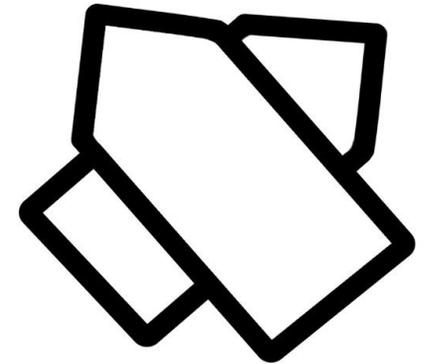


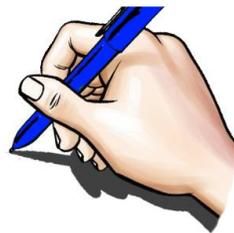


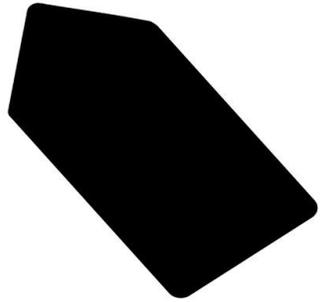
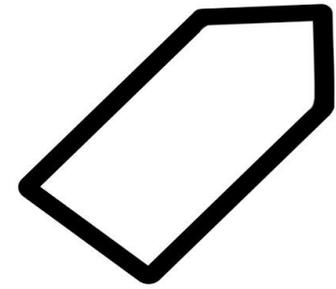




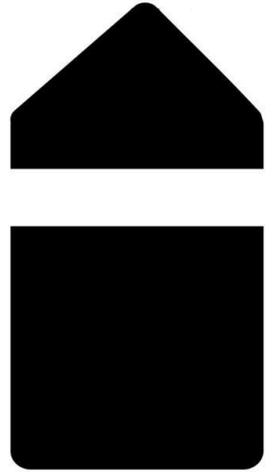
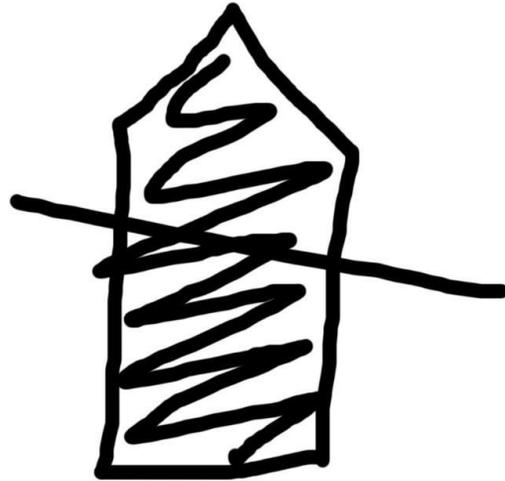


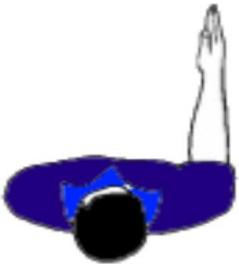


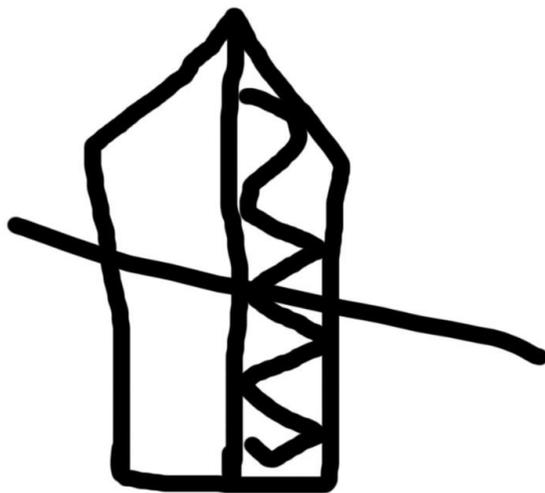
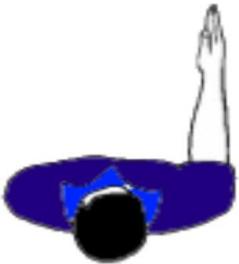


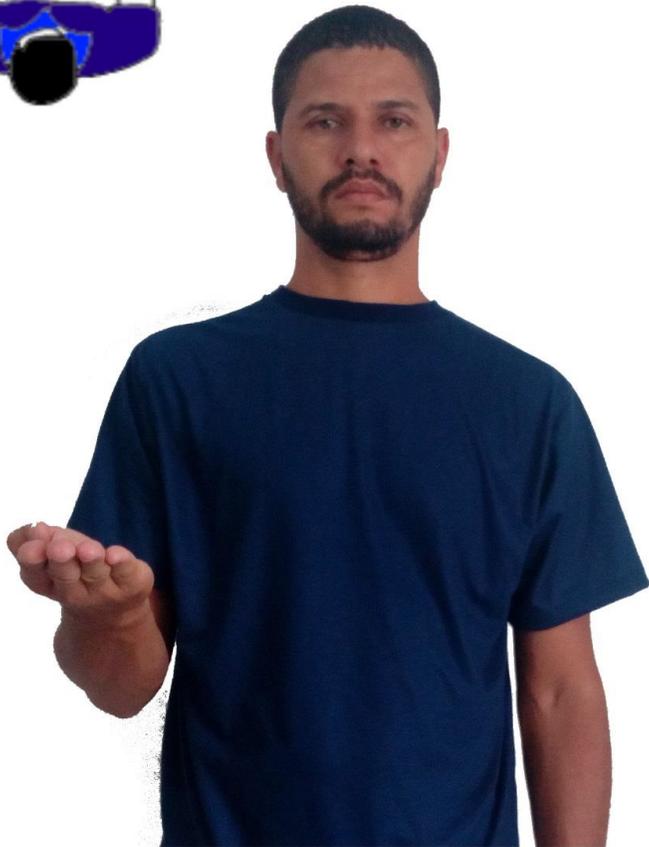


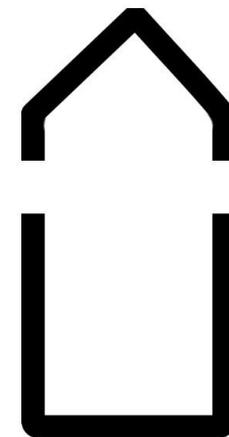
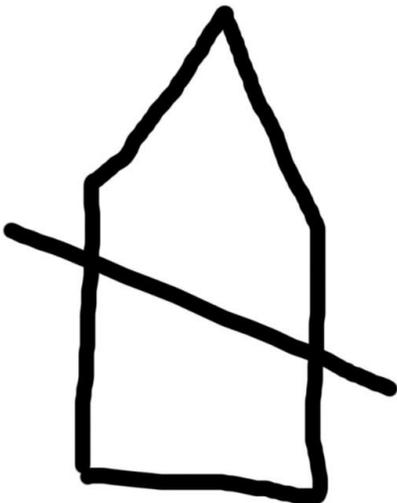
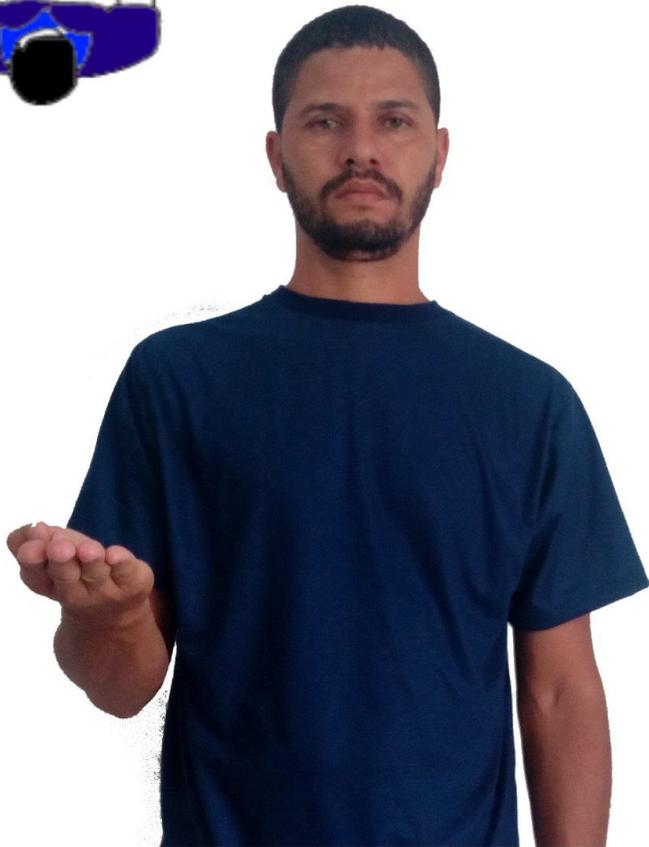




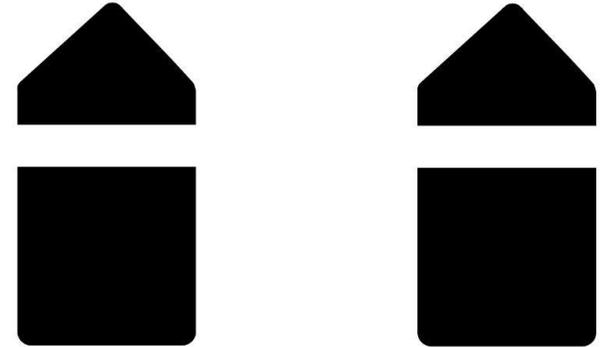
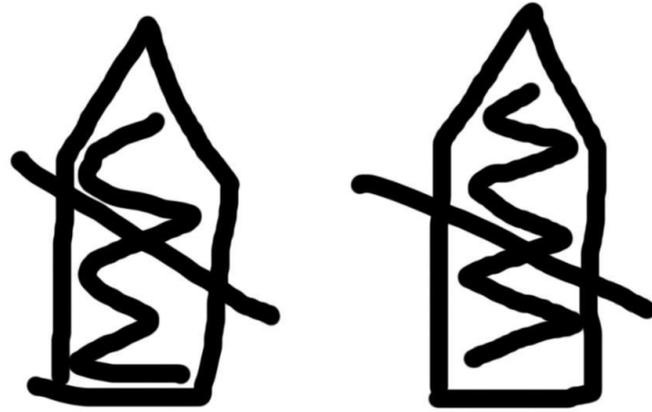




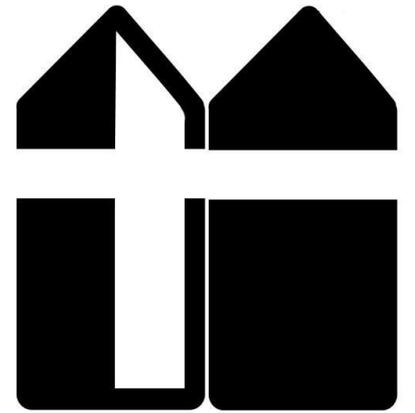
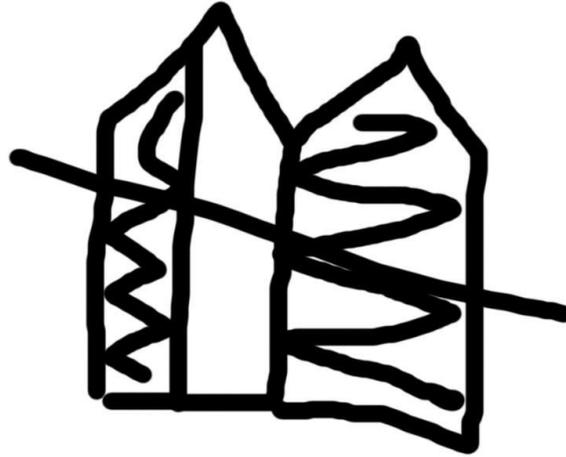




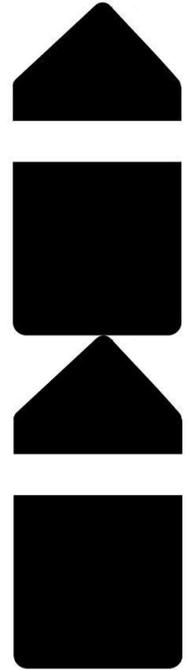
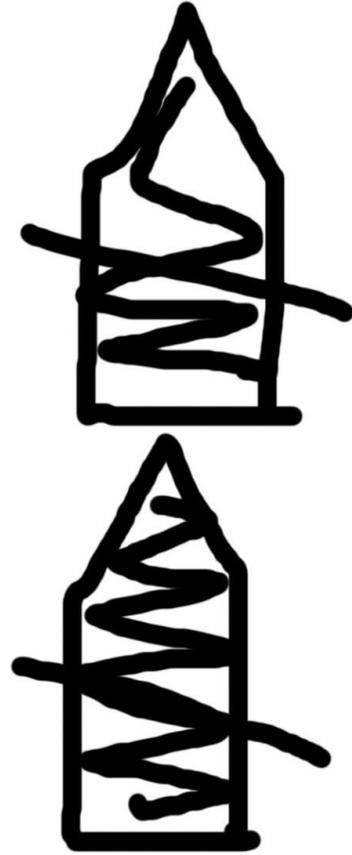




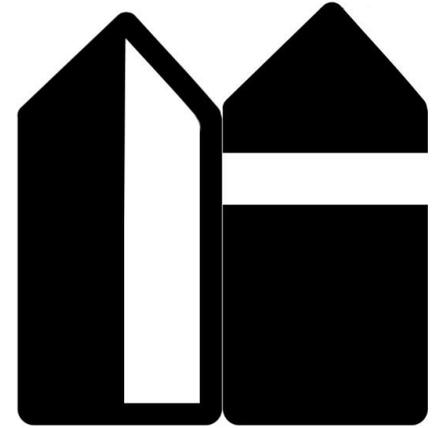
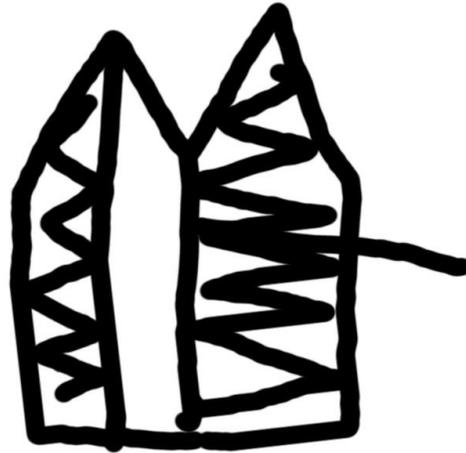




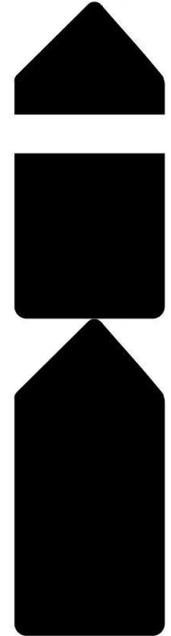
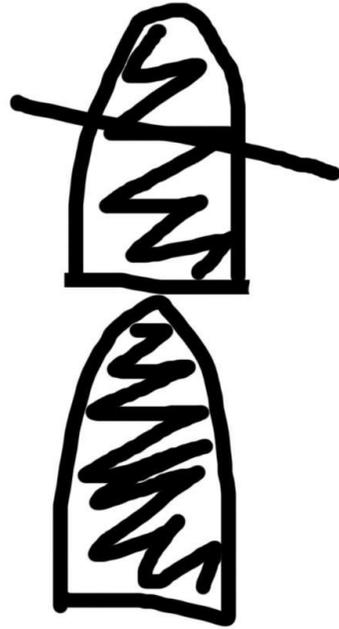




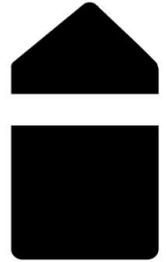




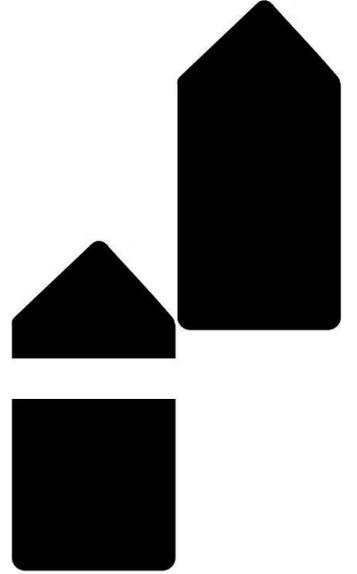
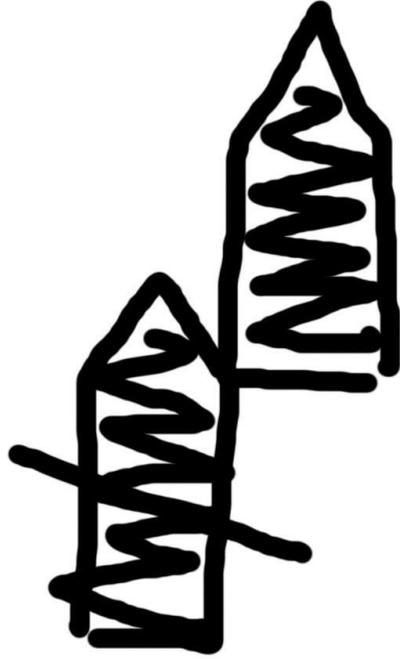








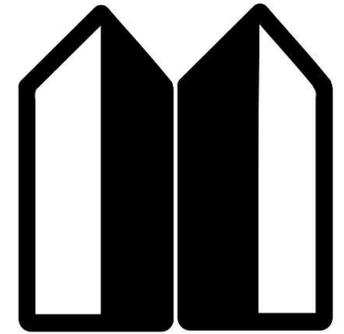




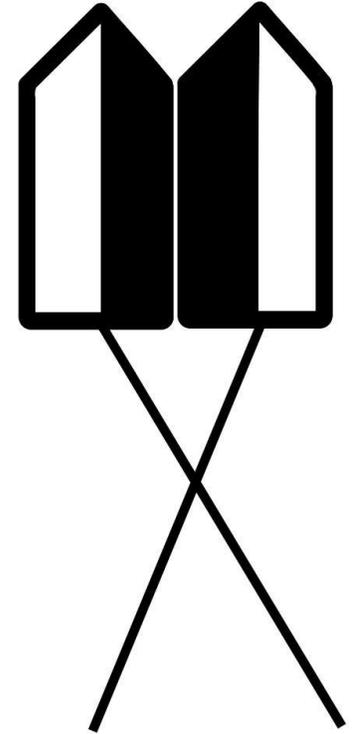




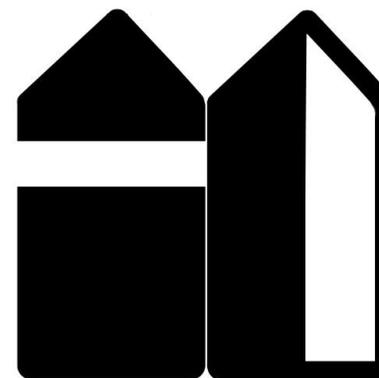


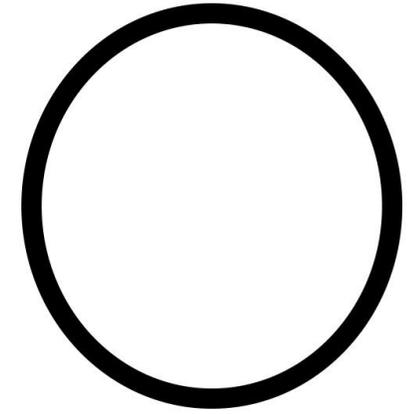
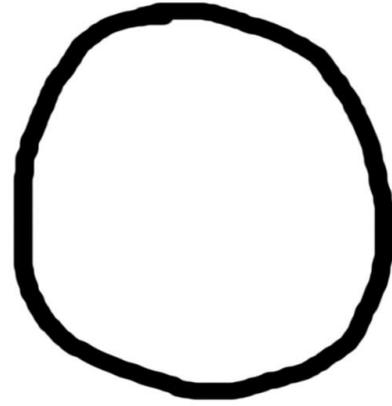




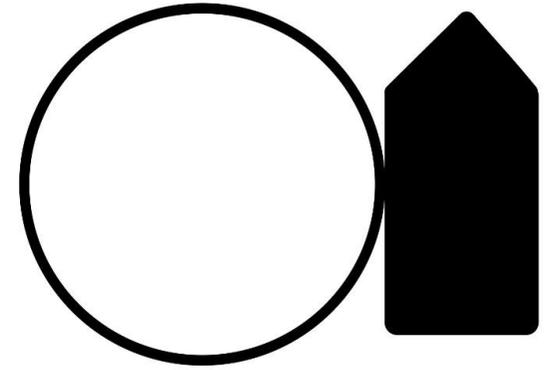




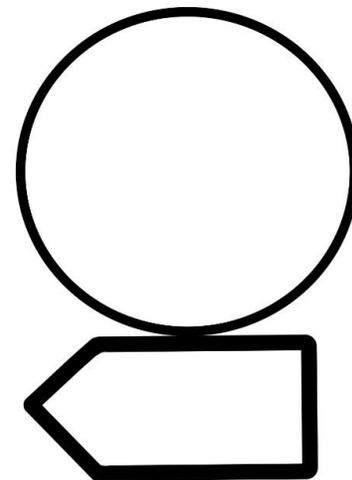




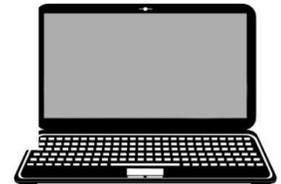
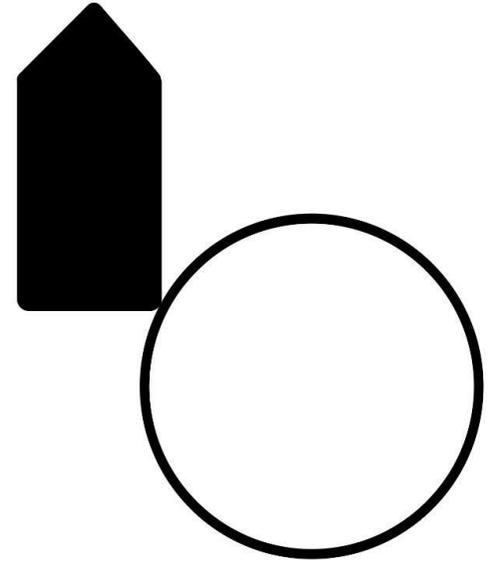




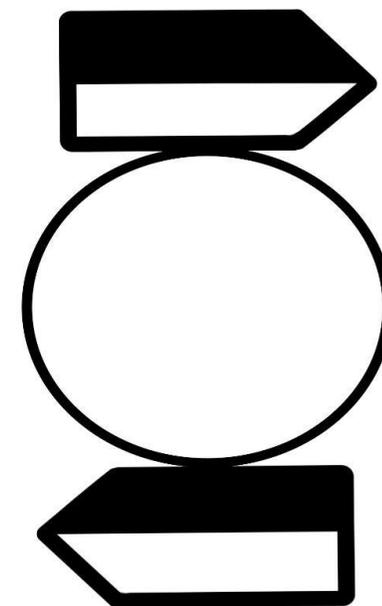




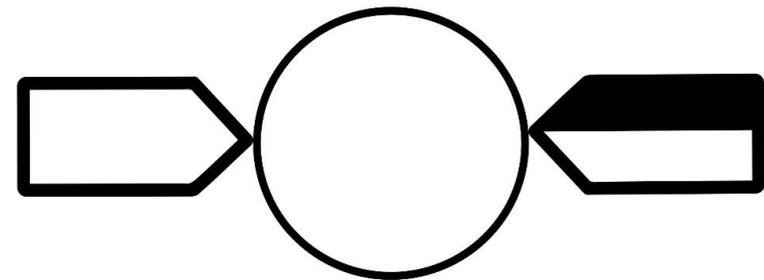




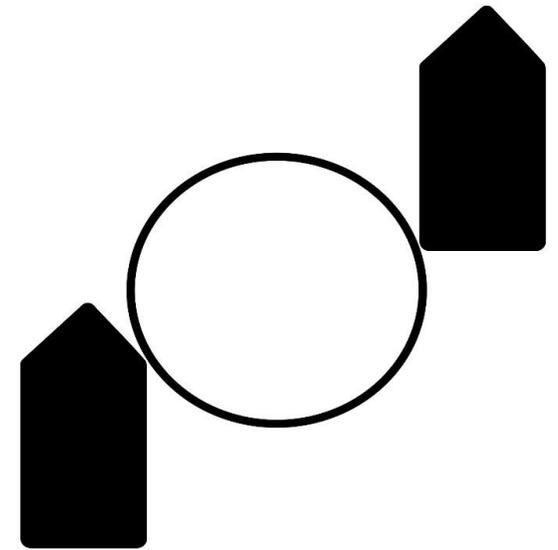




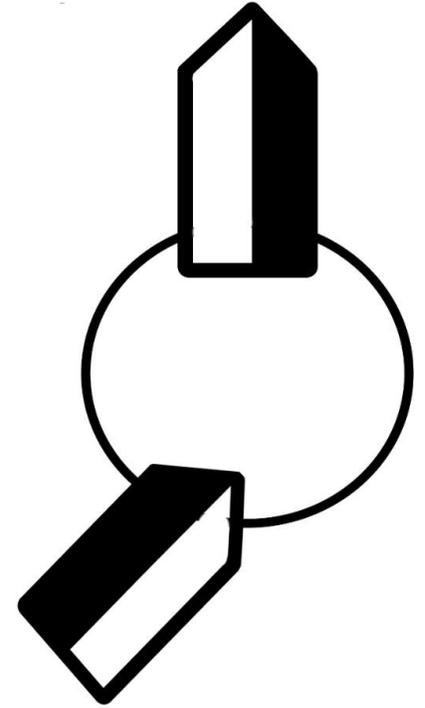




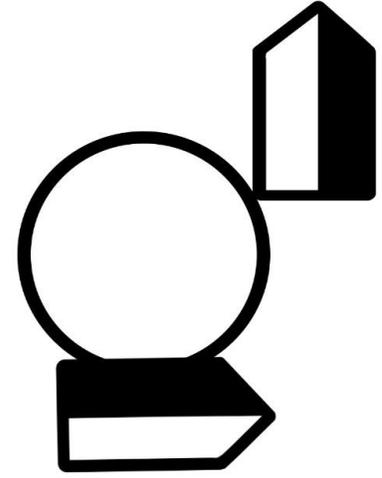


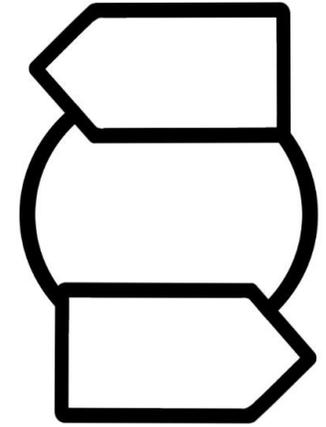


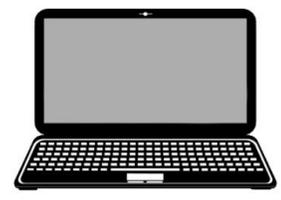


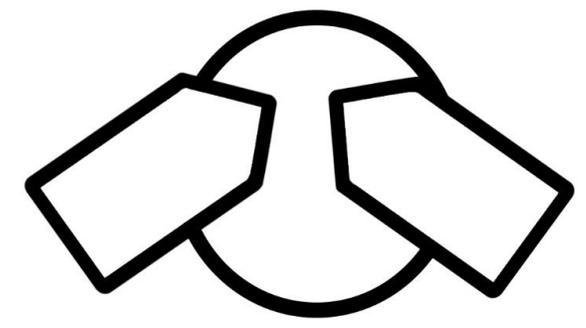






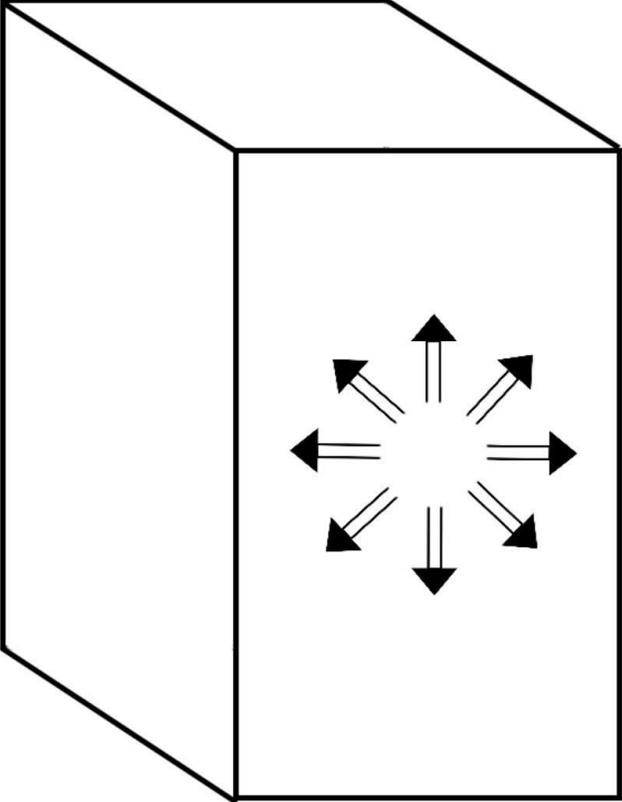
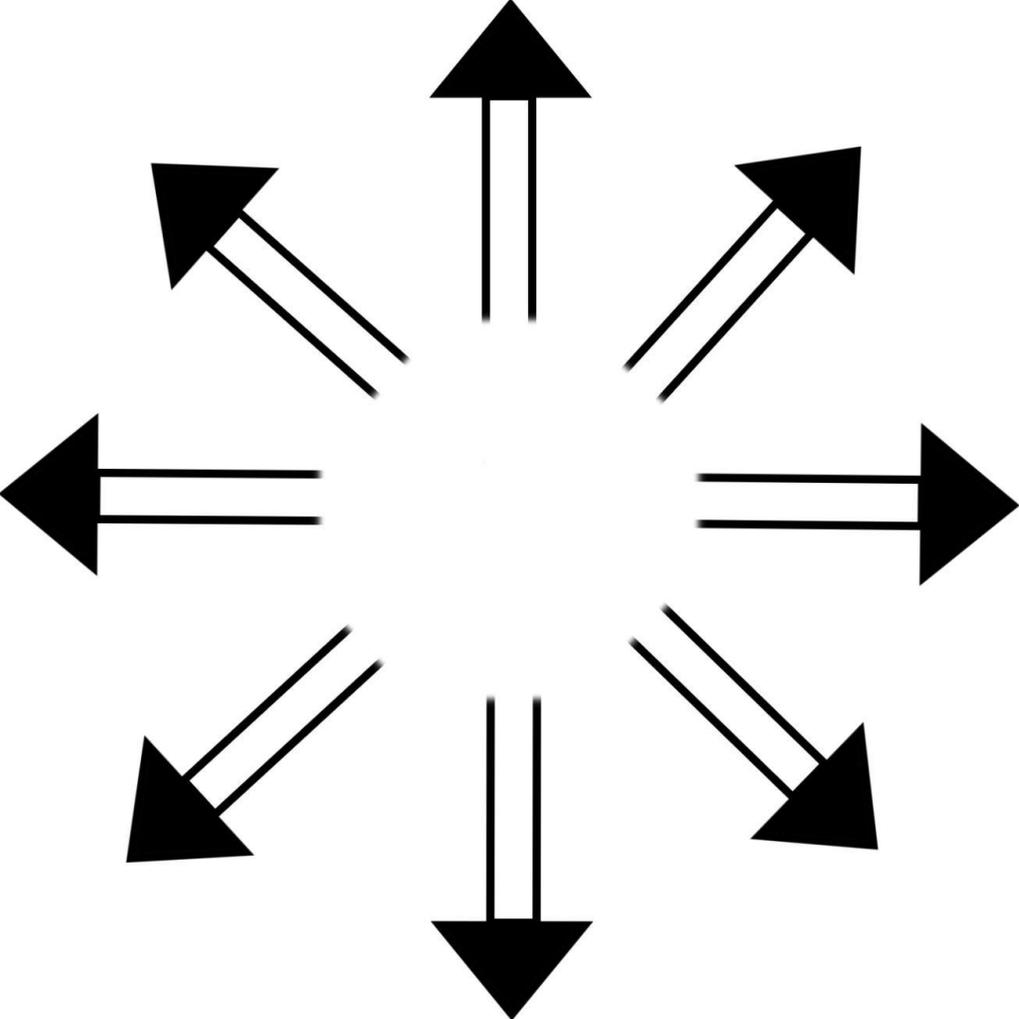




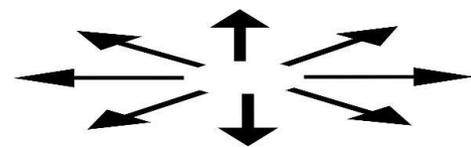
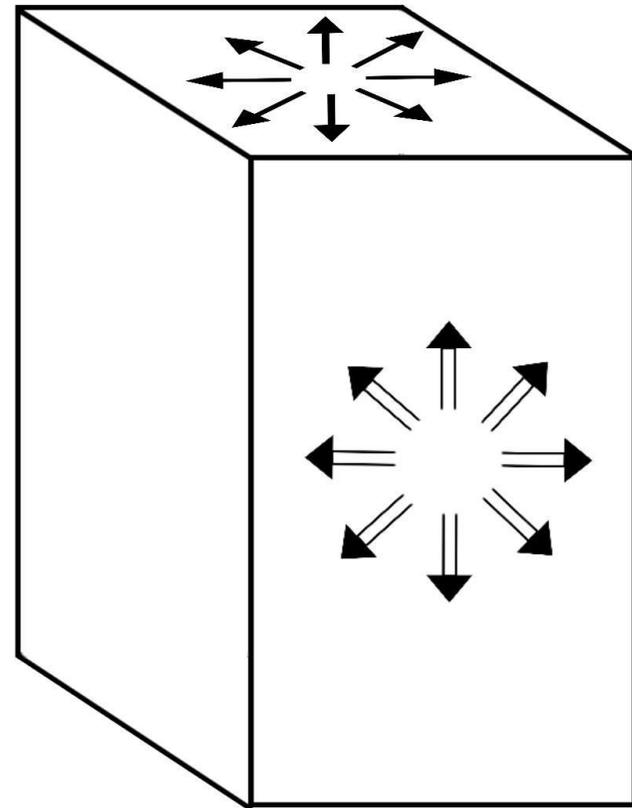
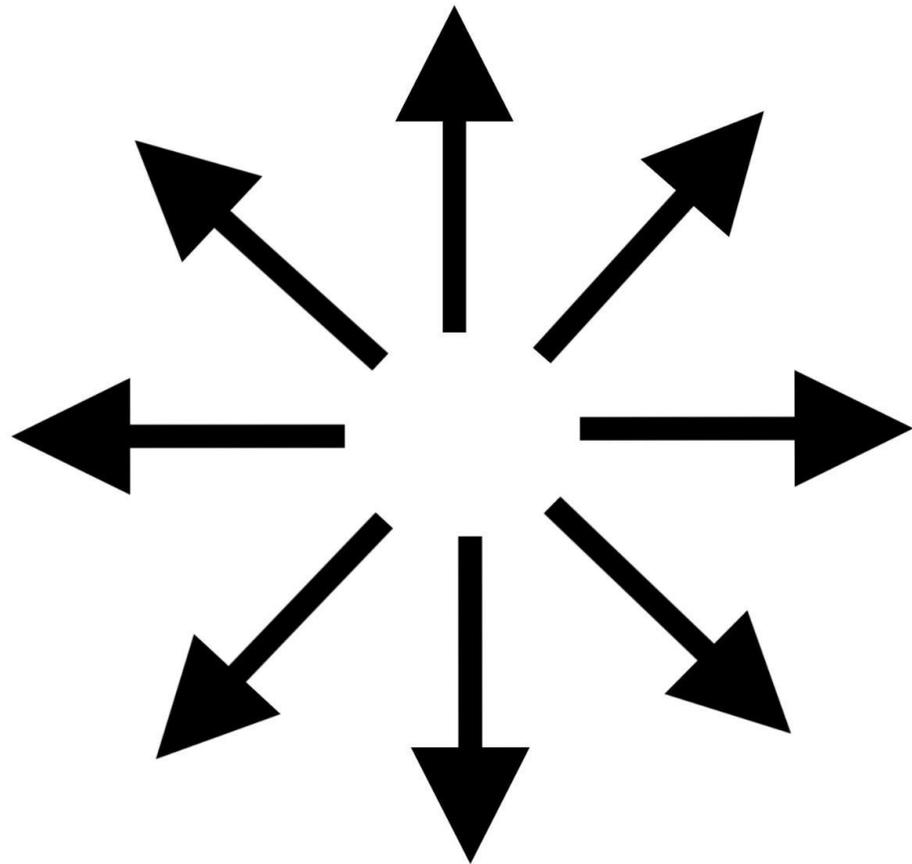


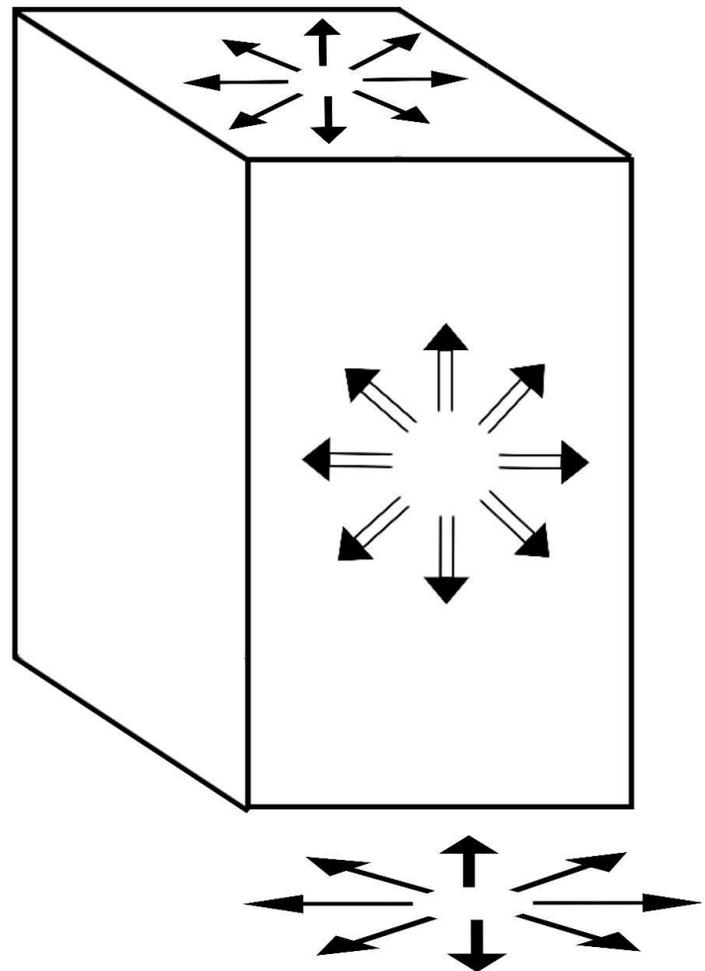
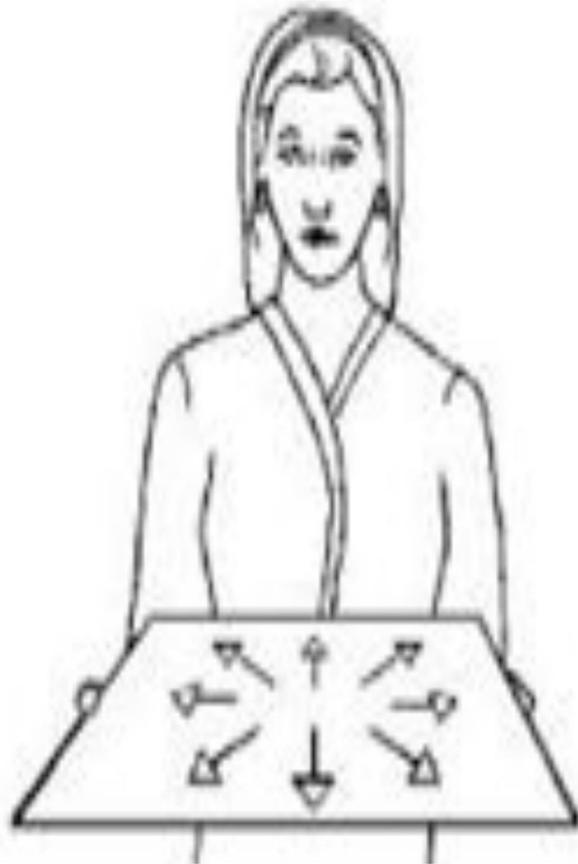
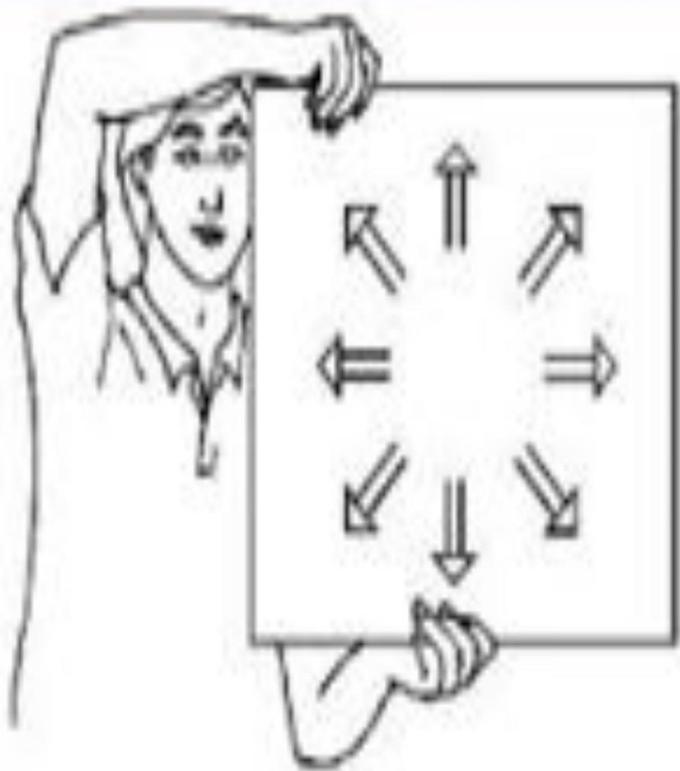


Movimento paralelo à parede



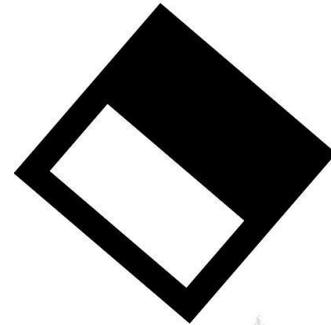
Movimento paralelo ao chão

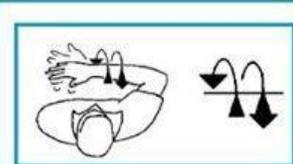
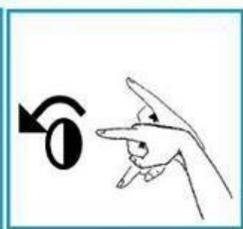
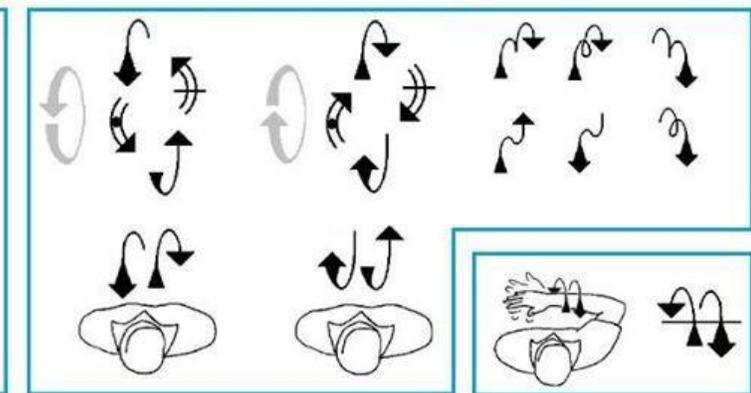
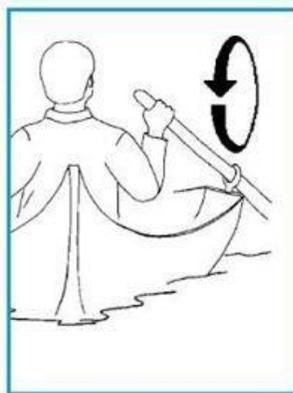
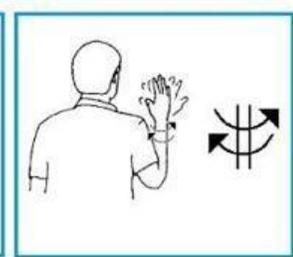
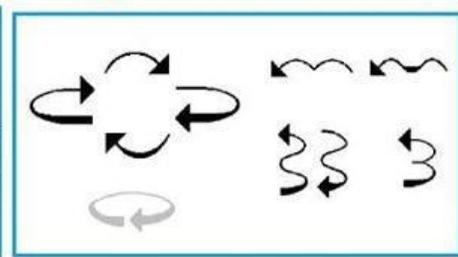
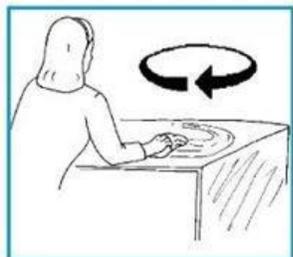
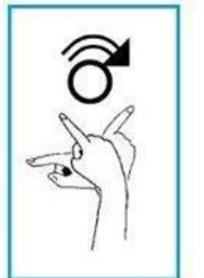
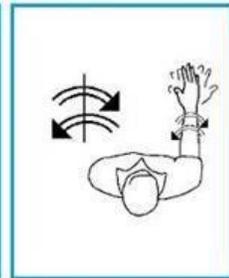
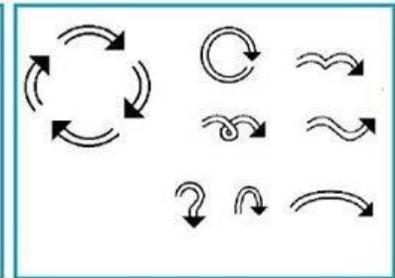
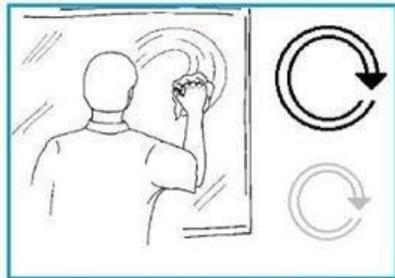
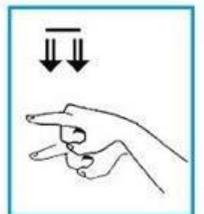
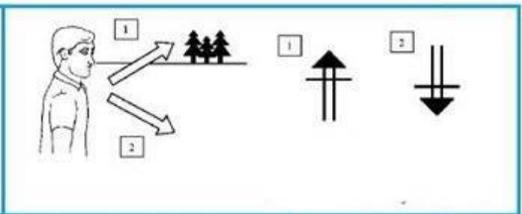
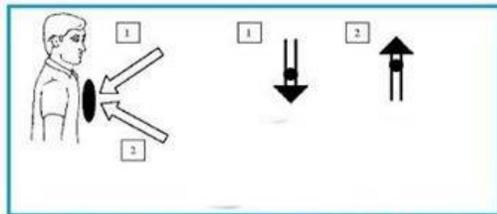
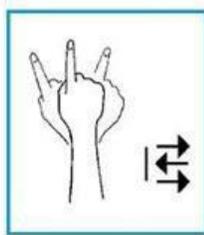
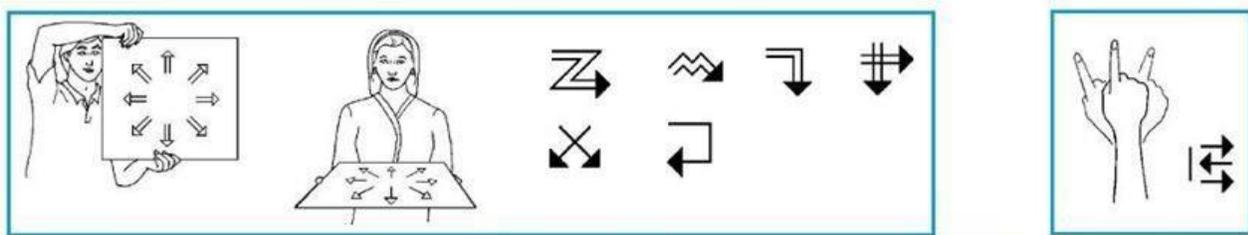


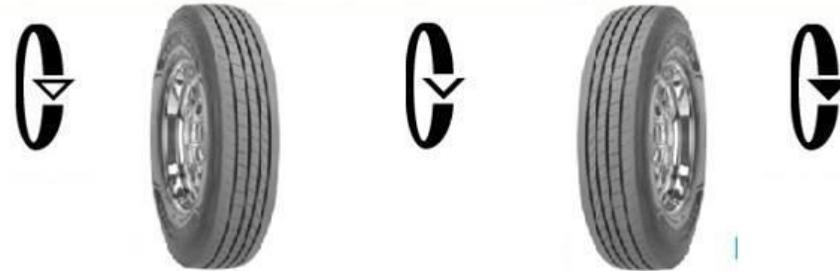
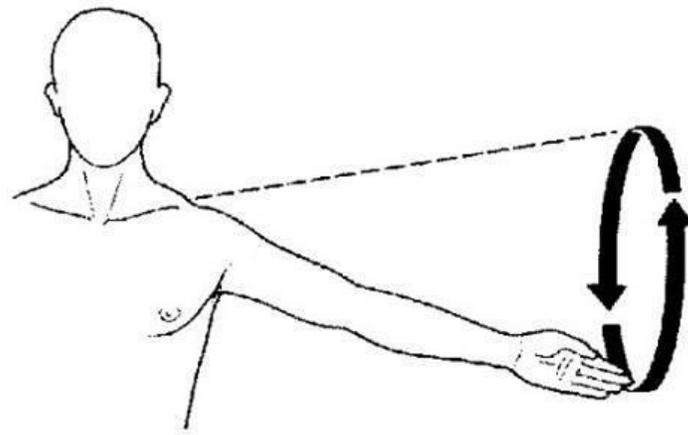


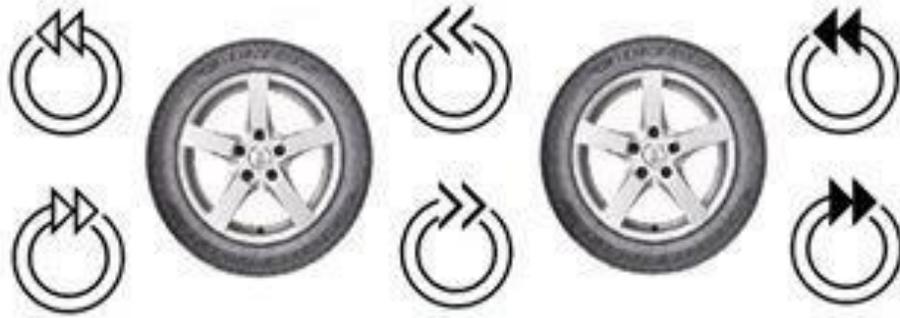


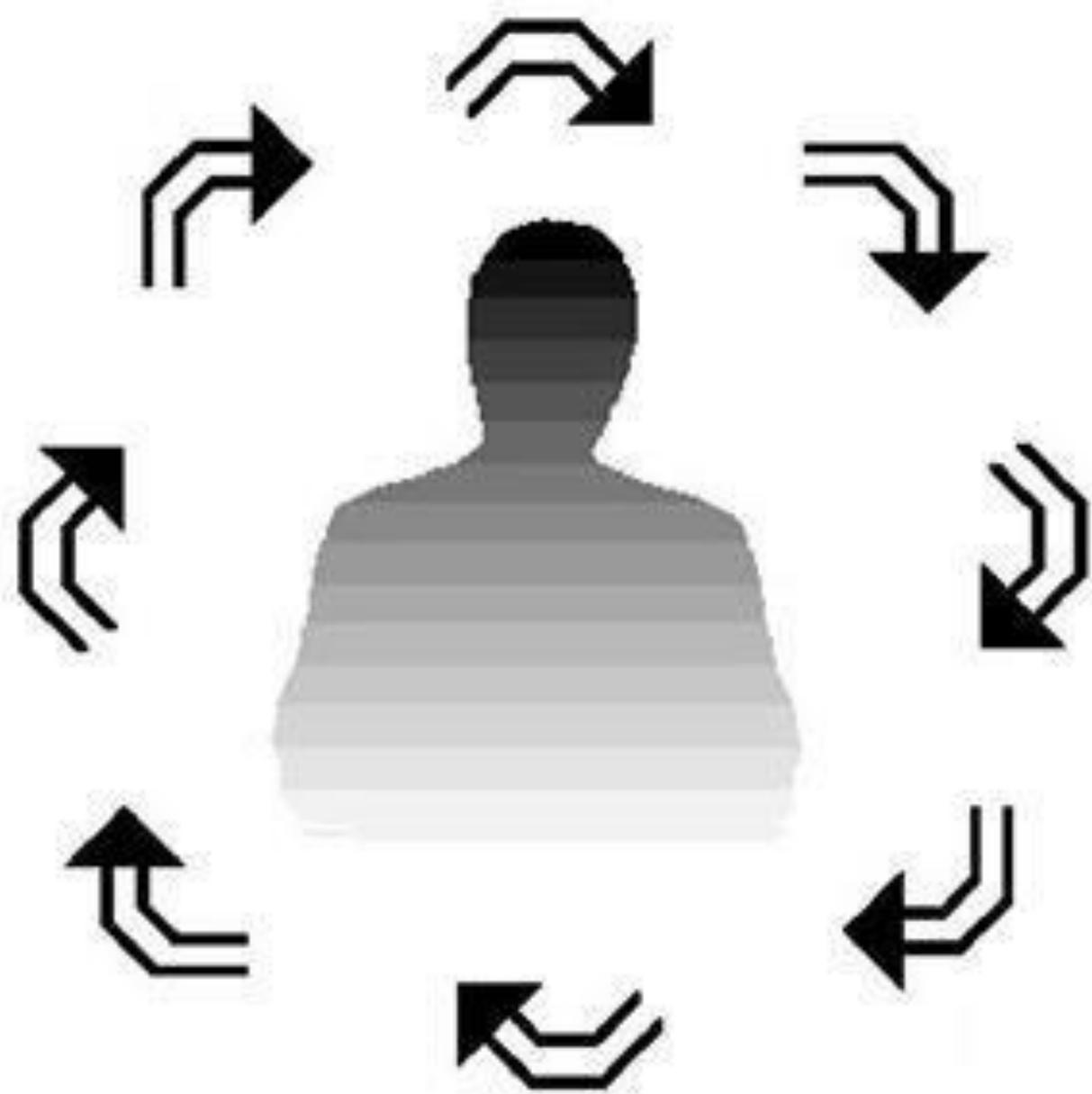


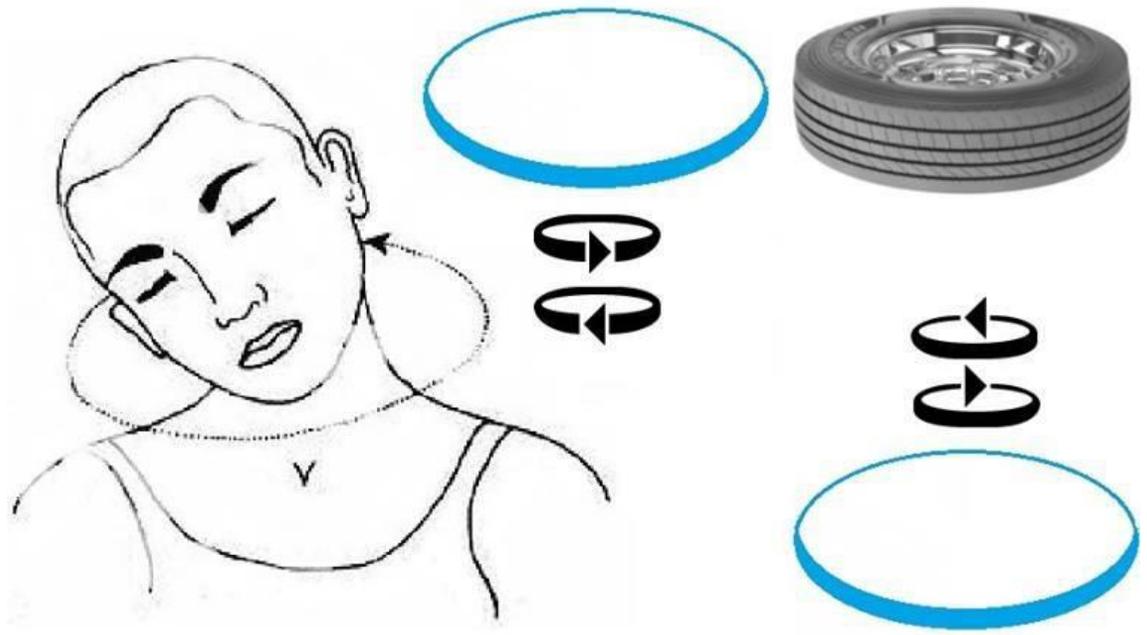


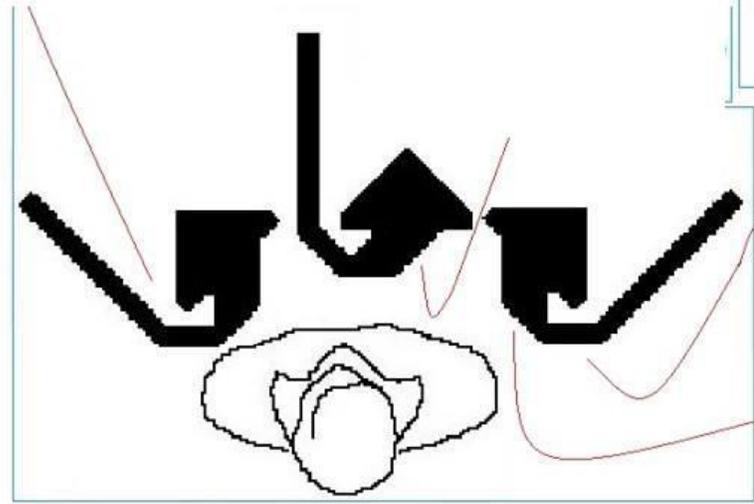
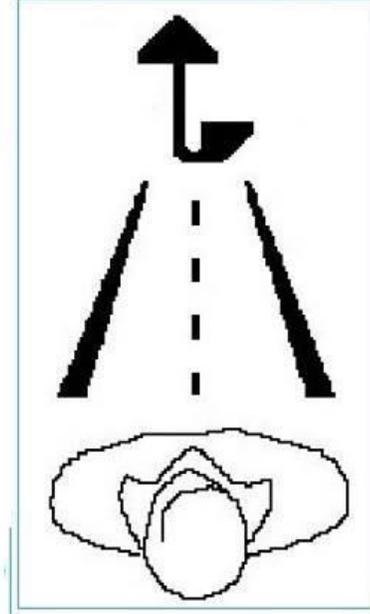
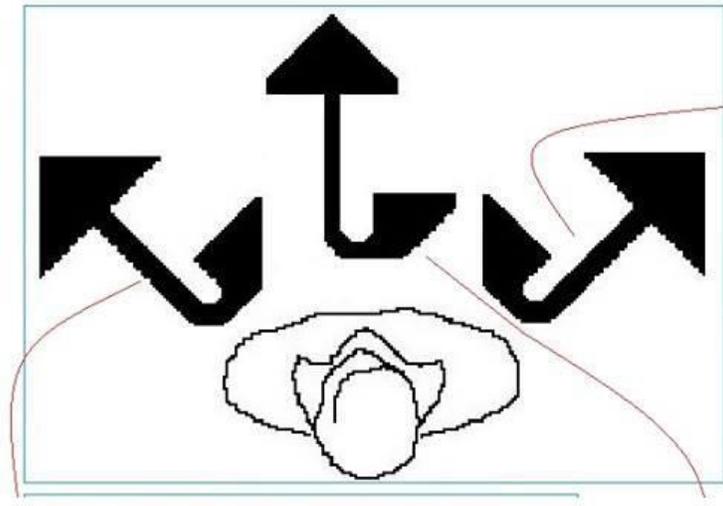


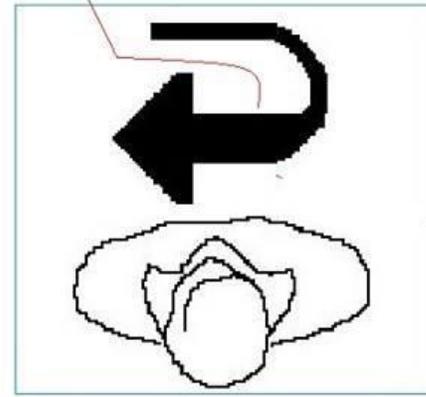
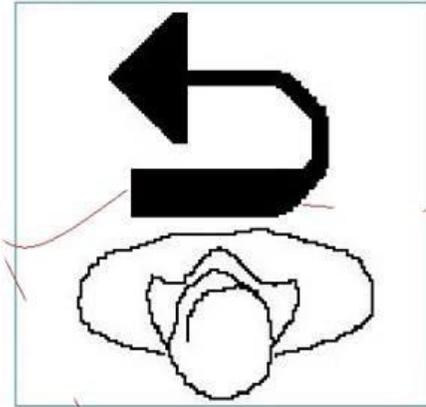
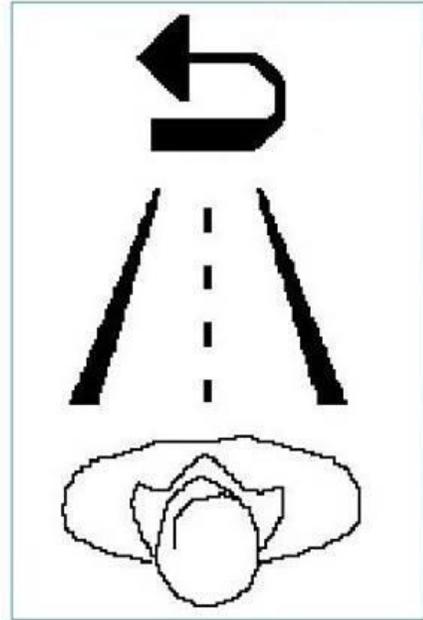
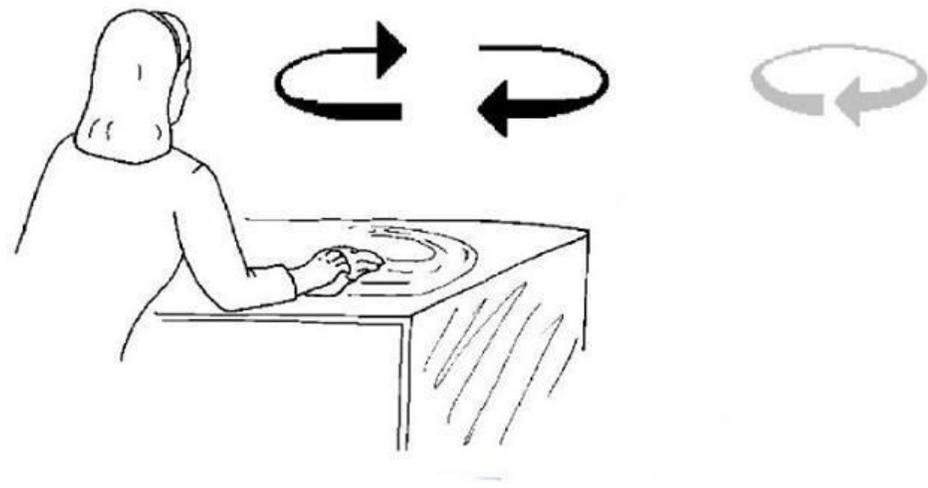


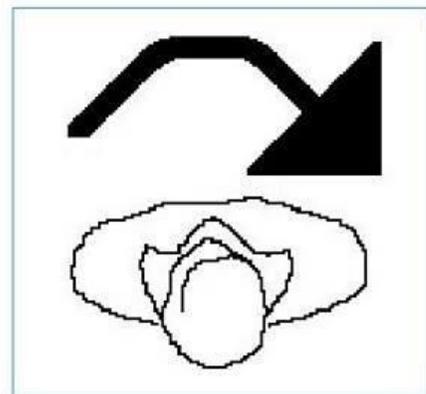
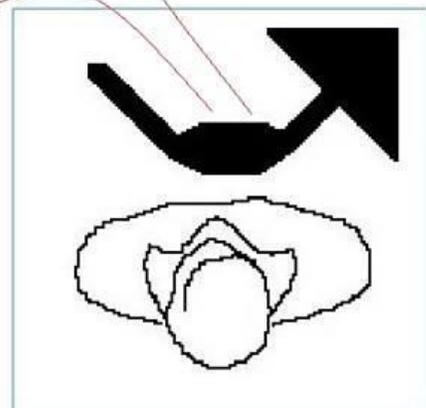
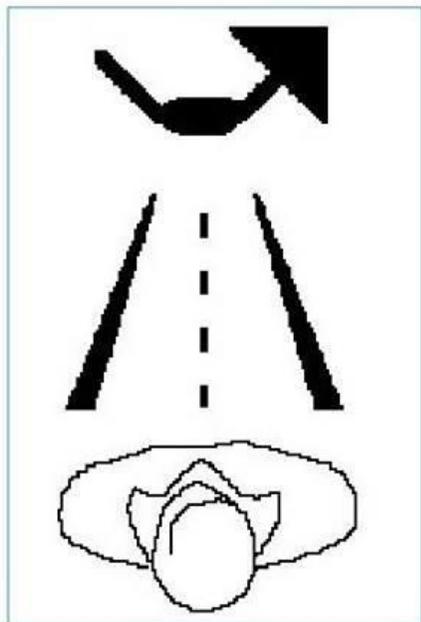
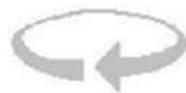
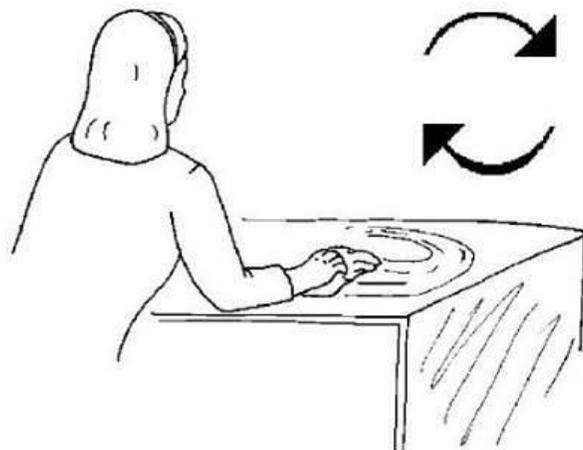










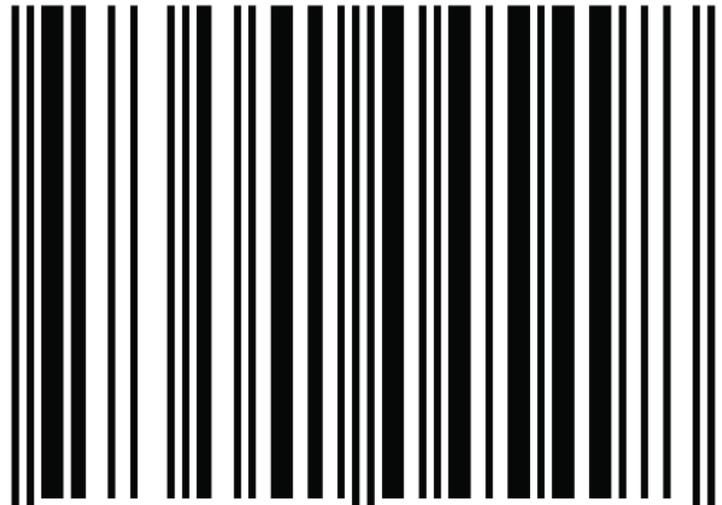


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **BARRETO**, Madson; **BARRETO**, Raquel. Escrita de Sinais sem Mistérios. 2ª ed. Salvador: Libras Escrita, 2015.
- **FROST**, Adam; **SUTTON**, Valerie. Sign Languages Are Written Languages! American Sign Language Hand Symbols. 1ª ed. [S.l.]: Center for Sutton Movement Writing, Inc., 2013. ISBN 978-0-914336-82-2.
- **SUTTON**, Valerie. Lessons in SignWriting. 5ª ed. [S.l.]: [s.n.], 1990-2022. ISBN 978-0-940361-00-3.

ISBN: 978-65-01-04549-8

BR



9 786501 045498

